



INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
DE 26 DE ABRIL DE 2016



Horário: 10h00

Local: Auditório da sede social, Av. Paulista, 1938, 5º andar, Bela Vista, em São Paulo (SP)

**ÍNDICE**

<b>1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Comentários dos Diretores .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Informações sobre a Assembleia Geral .....</b>	<b>5</b>
<b>4. Edital de Convocação .....</b>	<b>7</b>
<b>5. Assembleia Geral Ordinária .....</b>	<b>8</b>
a) Balanço Patrimonial, demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 .....	8
b) Destinação do resultado do exercício .....	8
c) Fixação do número de membros e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração .....	8
d) Fixação da verba destinada à renumeração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria .....	8
<b>ANEXO I - Modelo de Procuração .....</b>	<b>9</b>
<b>ANEXO II – Comentários dos Diretores .....</b>	<b>11</b>
<b>ANEXO III – Informações sobre os Candidatos para o Conselho de Administração .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO IV – Remuneração dos Administradores .....</b>	<b>43</b>

## 1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, março de 2016.

Prezado Acionista,

A Administração da Itautec S.A. entende que as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia ao final de 2015 refletem as ações tomadas nos últimos anos para a efetivação do seu reposicionamento.

Durante o ano de 2015, foram cumpridos todos os contratos nos segmentos corporativo e governo, firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a ITAUTEC continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

O balanço patrimonial consolidado ao final de 2015 apresentou ativos totais de R\$ 219 milhões, patrimônio líquido de R\$ 77 milhões e R\$ 117 milhões em caixa e disponibilidades de caixa. A receita líquida consolidada de vendas e serviços foi de R\$ 28 milhões e o resultado líquido acumulado de 2015 foi um prejuízo de R\$ 19 milhões.

Nesse contexto, gostaria de convidá-lo a participar da Assembleia Geral que será realizada no próximo dia 26 de abril, às 10:00 horas, contribuindo ativamente na discussão e votação das matérias detalhadas neste informativo.

No aguardo de sua presença,

Cordialmente,  
**Ricardo Egydio Setubal**  
Presidente do Conselho de Administração

## **2. Comentários dos Diretores**

Os Comentários dos Diretores, na forma especificada no Item 10 do Anexo 24 da Instrução CVM 480/09, alterado pela Instrução CVM 552/14, foram encaminhados em 25 de março de 2016 à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelo Módulo IPE (Informações Periódicas e Eventuais) do Sistema Empresas.NET, bem como disponibilizados no *website* da Companhia ([www.itautech.com.br](http://www.itautech.com.br)), sendo que a transcrição de seu conteúdo pode ser encontrada no Anexo II deste documento.

---

### 3. Informações sobre a Assembleia Geral

- **Data**

Segundo o Artigo 132 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), as sociedades por ações devem realizar anualmente a Assembleia Geral Ordinária dentro do prazo de 4 (quatro) meses após o término do exercício social. O exercício social da Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Itautec” ou “Companhia”) inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano. Assim, anualmente, a Companhia deve realizar a Assembleia Geral Ordinária até 30 de abril. Neste ano, a Assembleia Geral Ordinária será realizada no dia 26 de abril, às 10:00 horas.

- **Quórum de Instalação**

O quórum mínimo necessário para a instalação da Assembleia, em primeira convocação, será de 1/4 (um quarto) do capital com direito a voto, consoante dispõe o Artigo 125 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”). Não se realizando a Assembleia em primeira convocação, será publicado novo edital para sua instalação em segunda convocação, com qualquer número de Acionistas.

- **Local**

A Assembleia Geral será realizada no auditório da sede social, localizado na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Bela Vista, em São Paulo (SP).

- **Edital de Convocação**

O Edital de Convocação, constante do item 4 deste informativo, será publicado em 29, 30 e 31 de março de 2016 no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no “DCI - Diário Comércio, Indústria & Serviços” encontrando-se também disponível no site de Relações com Investidores da Companhia ([www.itaute.com.br/ri](http://www.itaute.com.br/ri)), bem como no *website* da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da BM&FBOVESPA ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)).

- **Documentos disponibilizados aos Acionistas**

O Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício, a cópia das demonstrações financeiras e o relatório dos Auditores Independentes foram publicados em 18 de março de 2016 no Diário Oficial do Estado de São Paulo (páginas 47 a 54) e no DCI - Diário Comércio, Indústria & Serviços (páginas 3 a 8).

Com vistas a instruir as matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral, a Companhia divulga, nesta data o presente documento contendo as informações requeridas pelas Instruções CVM 480/09 e 481/09, alteradas pela Instrução CVM 552/14, encontrando-se disponível no *website* da Companhia ([www.itaute.com.br](http://www.itaute.com.br)), bem como no *website* da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da BM&FBOVESPA ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)).

- **Participação na Assembleia**

Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão comparecer portando documento de identidade e comprovante de depósito das ações emitido pela instituição depositária, contendo a respectiva participação acionária.

- **Procurações**

Os Acionistas podem ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o procurador esteja com documento de identidade e os seguintes documentos comprovando a validade da procuração (para documentos produzidos no exterior, a respectiva tradução consularizada e juramentada):

- a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório;
- b) Pessoas Físicas: a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório.

- **Voto Múltiplo**

Nos termos das Instruções CVM 165/91 e 282/98, os interessados em requerer a adoção do voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital social.

Segundo o artigo 141, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, a faculdade prevista em referido artigo que trata da adoção de voto múltiplo deverá ser exercida pelos Acionistas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia Geral, cabendo à mesa que dirigir os trabalhos da Assembleia Geral informar previamente aos Acionistas, à vista do "Livro de Presença", o número de votos necessários para a eleição de cada membro do Conselho de Administração.

---

**4. Edital de Convocação****Itautec S.A. – Grupo Itautec**

CNPJ 54.526.082/0001-31

Companhia Aberta

NIRE 35300109180

## Edital de Convocação

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Os Senhores Acionistas da **ITAUTEC S.A. – GRUPO ITAUTEC** são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 26.04.2016, às 10:00 horas, no auditório da sede social, localizado na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP), a fim de:

1. tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2015;
2. homologar a destinação do resultado do exercício;
3. fixar o número de membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração e elegê-los para o próximo mandato anual; os interessados em requerer o processo de adoção do voto múltiplo nessa eleição deverão representar, no mínimo, 5% do capital social, nos termos das Instruções CVM 165/91 e 282/98; e
4. deliberar sobre a verba destinada à remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria.

Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos Acionistas no *website* de relações com investidores da Companhia ([www.itaute.com.br](http://www.itaute.com.br)), bem como no *website* da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da BM&FBOVESPA ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)).

Para exercer seus direitos, os Acionistas deverão comparecer à Assembleia portando documento de identidade e comprovante de depósito das ações emitido pela instituição depositária, contendo a respectiva participação acionária.

Os Acionistas podem ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do Artigo 126 da Lei 6.404/76, desde que o procurador esteja com documento de identidade e respectivo instrumento de mandato.

São Paulo (SP), 24 de março de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RICARDO EGYDIO SETUBAL  
Presidente

## 5. Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da proposta apresentada pelo Conselho de Administração, serão submetidas à aprovação dos acionistas as seguintes matérias:

**a) Balanço Patrimonial, demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015**

O Relatório da Administração foi disponibilizado em conjunto com as Demonstrações Financeiras, tendo sido aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de 04.02.2016. Referido documento foi disponibilizado em 05.02.2016 no Sistema de Informações Periódicas e Eventuais (“IPE”) da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no site da Companhia (<http://www.itautec.com.br>), tendo sido publicado em 18.03.2016 no Diário Oficial do Estado de São Paulo (páginas 47 a 54) e no DCI – Diário Comércio, Indústria & Serviços (páginas 3 a 8).

**b) Destinação do resultado do exercício**

No exercício de 2015, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 19.294.775,28, conforme consta das Demonstrações Financeiras disponibilizadas em 05.02.2016 no IPE e no site da Companhia (<http://www.itautec.com.br>) e publicadas em 18.03.2016 no Diário Oficial do Estado de São Paulo (páginas 47 a 54) e no DCI - Diário Comércio, Indústria & Serviços (páginas 3 a 8).

Em razão da apuração de prejuízo no exercício de 2015, a Companhia:

- não distribuirá dividendos aos Acionistas;
- alocará o saldo do prejuízo do exercício à conta de “Prejuízos Acumulados”; e,
- está dispensada da apresentação das informações indicadas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09, consoante decisão do Colegiado da CVM de 27.09.2011 (Processo CVM RJ2010/14687).

**c) Fixação do número de membros e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração**

Propõe o acionista majoritário fixar o número de 5 (cinco) conselheiros efetivos e 2 (dois) suplentes, reelegendo-se os atuais membros efetivos, Srs. Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Henri Penchas, Olavo Egydio Setubal Júnior, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino, e os atuais membros suplentes Sr. Alfredo Egydio Setubal e Sr. Ricardo Villela Marino. Os membros efetivos Olavo Egydio Setubal Júnior e Ricardo Egydio Setubal poderão ser substituídos pelo membro suplente Alfredo Egydio Setubal e, Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Rodolfo Villela Marino poderão ser substituídos pelo membro suplente Ricardo Villela Marino.

Voto Múltiplo: no caso da adoção do processo de voto múltiplo, serão atribuídos a cada ação ordinária tantos votos quantos sejam os cargos a serem preenchidos no Conselho de Administração da Companhia, sendo permitido ao acionista o direito de acumular votos em um só candidato ou distribuí-los entre vários candidatos.

Os currículos detalhados, bem como demais informações exigidas pelos itens 12.5 a 12.10 do Anexo 24 da Instrução CVM 480/09, alterado pela Instrução CVM 552/14, constam do Anexo III deste documento.

**d) Fixação da verba destinada à remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria**

Propõe-se que a Assembleia aprove a remuneração global anual dos administradores da Companhia em até R\$ 3.500.000,00 para o período de janeiro a dezembro de 2016.

A proposta de Remuneração dos Administradores, na forma especificada no item 13 do Anexo 24 da Instrução CVM 480/09, alterado pela Instrução CVM 552/14, segue anexa, na íntegra, ao presente documento (Anexo IV).



**ANEXO I****MODELO DE PROCURAÇÃO**

Por este instrumento de procuração, [ACIONISTA], [QUALIFICAÇÃO], (“Outorgante”), nomeia o Sr. [PROCURADOR], [NACIONALIDADE], [ESTADO CIVIL], [PROFISSÃO], RG nº XXX e CPF nº XXX, domiciliado na [ENDEREÇO COMPLETO], seu procurador, com poderes para representá-lo, na qualidade de Acionista da **Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Companhia”)**, na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, que se realizará em primeira convocação, no dia 26 de abril de 2016, às 10:00 horas, e, se necessário, em segunda convocação em data a ser informada oportunamente, no auditório da sede social, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01310-942, lançando seu voto em conformidade com a orientação de voto abaixo.

O procurador terá poderes limitados ao comparecimento à Assembleia e ao lançamento de voto em conformidade com a orientação abaixo, não tendo direito nem obrigação de tomar quaisquer outras medidas que não sejam necessárias ao exato cumprimento das orientações de voto indicadas abaixo. O procurador fica autorizado a se abster em qualquer deliberação ou assunto para o qual não tenha recebido orientações de voto suficientemente específicas.

O presente instrumento de mandato tem prazo de validade de [●] dias, a partir da presente data.

[Cidade], \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

\_\_\_\_\_  
[ACIONISTA]

(Assinatura com firma reconhecida)

---

**ORIENTAÇÃO DE VOTO**

1. tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes e aprovar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

A favor

Contra

Abstenção

2. homologar a destinação do resultado do exercício.

A favor

Contra

Abstenção

3. fixar o número de membros e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração para o próximo mandato anual:

**Conselheiros Efetivos**

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

A favor

Contra

Abstenção

Henri Penchas

A favor

Contra

Abstenção

Olavo Egydio Setubal Júnior

A favor

Contra

Abstenção

Ricardo Egydio Setubal

A favor

Contra

Abstenção

Rodolfo Villela Marino

A favor

Contra

Abstenção

**Conselheiros Suplentes**

Alfredo Egydio Setubal

A favor

Contra

Abstenção

Ricardo Villela Marino

A favor

Contra

Abstenção

**4 – deliberar sobre a verba destinada à remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria**

A favor

Contra

Abstenção

## ANEXO II

### COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Item 10 do anexo 24 da ICVM 480/09, alterado pela ICVM 552/14,  
(em atendimento ao art. 9º da ICVM 481/09)

#### **10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

##### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Administração da Itautec S.A. entende que as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia ao final de 2015 refletem as ações tomadas nos últimos anos para a efetivação do seu reposicionamento.

O balanço patrimonial consolidado ao final de 2015 apresentou ativos totais de R\$ 219,1 milhões, montante 24,4% inferior em relação ao final do exercício anterior, consequência da desativação substancial das atividades fabris.

O endividamento financeiro bruto consolidado ao final de 2015 totalizou R\$ 77,9 milhões, montante 10,0% inferior em relação ao saldo ao final de 2014. O saldo de disponibilidades financeiras em 31.12.2015 foi de R\$ 117,0 milhões, fazendo com que a Companhia encerrasse o exercício com uma dívida líquida negativa de R\$ 39,1 milhões.

##### **b. Estrutura de capital**

A Administração da Itautec S.A. entende que, de acordo com as demonstrações financeiras da controladora e as demonstrações financeiras consolidadas, sua estrutura de capital e condições de liquidez ao final de 2015 são suficientes para o cumprimento de todos os compromissos assumidos.

O patrimônio líquido ao final de 2015 foi de R\$ 77,0 milhões ante R\$ 109,3 milhões ao final de 2014, redução de 29,5%, resultado do prejuízo de R\$ 19,3 milhões apurado no exercício e da constituição de provisão para pagamento complementar de acionistas dissidentes.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013, podem ser assim sumarizados:

Milhares de R\$	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Total dos Empréstimos e Financiamentos	77.898	86.541	205.963
Menos: Caixa e Equivalentes de Caixa	(116.960)	(41.844)	(22.689)
Dívida Líquida	(39.062)	44.697	183.274
Total do Patrimônio Líquido	77.049	109.263	155.959
Total do Capital	37.987	153.960	339.233
<b>Índice de Alavancagem Financeira</b>	<b>-102,83%</b>	<b>29,03%</b>	<b>54,03%</b>

##### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Administração da Itautec entende que, de acordo com as demonstrações financeiras da controladora e as demonstrações financeiras consolidadas, sua estrutura de capital e condições de liquidez ao final de 2015 são suficientes para o cumprimento de todos os compromissos assumidos.

Ao final de 2015, a Companhia apresentava R\$ 117,0 milhões em caixa e disponibilidades de caixa. O indicador de liquidez corrente, dado pelo resultado da razão do ativo circulante em relação ao passivo circulante ao final de 2015 foi de 1,37 vezes (1,43 vezes em 2014). A relação indica que para cada real devido no curto prazo a Companhia possuía ao final do exercício R\$ 1,37 para fazer frente às obrigações.

**Indicadores Financeiros Consolidados**

Milhares de R\$	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e Disponibilidade de Caixa	116.960	41.844	22.689
Dívida Financeira Bruta	77.898	86.541	205.963
Dívida Financeira Líquida	(39.062)	44.697	183.274
(Consumo)/Geração de Caixa Operacional	93.060	14.602	(177.298)
Liquidez Corrente (vezes)	1,37	1,43	0,94
Liquidez Geral (vezes)	1,00	1,15	0,82

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

As linhas de financiamento contratadas pela Itautec em exercícios anteriores tinham por objetivo disponibilizar recursos para a expansão das atividades operacionais da Companhia, como modernização, ampliação da capacidade, capital de giro, além de investimentos em desenvolvimento de produtos inovadores e melhorias contínuas de produtos e processos. Ao final de 2015, as fontes de financiamento dos ativos não-circulantes utilizadas são as operações de BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Para o financiamento do capital de giro utiliza, prioritariamente, linhas de crédito com bancos privados.

A Companhia em conjunto com o BNDES decidiu pela liquidação de 70% da dívida residual, cujo pagamento ocorreu em 10.03.2014. Apesar da liquidação, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos *covenants*. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A não ser que haja alterações significativas nas condições de mercado, pretende-se utilizar, preferencialmente, linhas de crédito com bancos privados para a cobertura de eventuais deficiências de liquidez.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**
**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Tabela que apresenta as dívidas financeiras em 31.12.2015, conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 18, integrante das demonstrações financeiras divulgadas em 05.02.2016 e publicadas nos jornais Diário Comércio Indústria & Serviços e Diário Oficial do Estado de São Paulo em 18.03.2016. Os contratos realizados junto ao BNDES, FINEP e demais linhas de financiamento são apresentados nas tabelas dos exercícios de 2015, 2014 e 2013, conforme dados a seguir:

**Composição do Endividamento em 31.12.2015 – Milhares de R\$**

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Circulante	Não Circulante
FINEP <sup>1</sup>	4.0%a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.816	18.519
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	1.413	0
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	6	0
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	942	0
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	417	0
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem Garantia	11.182	0
ALFA Cap. Giro	110,65% CDI	Final	Sem Garantia	30.350	0
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>59.126</b>	<b>18.519</b>

BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	253	0
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				<b>253</b>	<b>0</b>

<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>				<b>59.379</b>	<b>18.519</b>
-----------------------------------	--	--	--	---------------	---------------

<sup>1</sup> **Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)** – Empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem por finalidade apoiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País.

**Composição do Endividamento em 31.12.2014 – Milhares de R\$**

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Circulante	Não Circulante
FINEP	4.00%a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.899	33.333
FINAME <sup>1</sup>	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	169
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	2.114	1.403
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	10	6
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	1.411	935
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	627	418
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem Garantia	0	10.485
HSBC 4131	106,5% CDI	Final	Sem Garantia	20.110	0
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>39.413</b>	<b>46.749</b>

BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	207	172
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				<b>207</b>	<b>172</b>

<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>				<b>39.620</b>	<b>46.921</b>
-----------------------------------	--	--	--	---------------	---------------

<sup>1</sup> **Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME)** – Linha de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que tem por objetivo o financiamento da produção e comercialização de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

**Composição do Endividamento em 31.12.2013 – Milhares de R\$**

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,00%a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.925	48.148
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	410
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	15.377	3.538
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	71	16
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	10.286	2.364
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	4.560	1.049
BB Giro	108% CDI	Final	Nota Promissória	10.085	0
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>55.545</b>	<b>55.526</b>
EXTERIOR	LIBOR 1,61% a.a.	Trimestral	Nota Promissória	93.155	0
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	1.401	336
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				<b>94.556</b>	<b>336</b>
<b>CONTROLADORA</b>				<b>150.101</b>	<b>55.862</b>
<b>CONSOLIDADO</b>				<b>150.101</b>	<b>55.862</b>

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Em 31.12.2015 existiam instrumentos de fiança bancária no montante de R\$ 106,4 milhões, contratados junto a instituições financeiras utilizados para garantir a participação em licitações junto a órgãos públicos, bem como em garantia de ações judiciais impetradas pela Companhia.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Ao final do exercício de 2015, 100% da dívida consolidada não apresentava garantia real.

Do montante total da dívida consolidada ao final dos exercícios de 2014 (R\$ 180,4 milhões) e 2013 (R\$ 449,8 milhões), apenas uma pequena fração equivalente a 0,23% ou R\$ 411 mil em 2014 e 0,14% ou R\$ 652 mil em 2013, apresentavam garantia real na modalidade de alienação fiduciária.

**iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

A Companhia em conjunto com o BNDES decidiu pela liquidação de 70% da dívida residual, cujo pagamento ocorreu em 10.03.2014. Apesar da liquidação, o BNDES solicita a manutenção dos índices

contratados para o cumprimento dos *covenants*. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira fiança bancária referente ao saldo residual.

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados.**

Cem por cento dos financiamentos contratados foram utilizados.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.**

**Análise gerencial do resultado consolidado do exercício findo em 31.12.2015 comparativamente ao exercício findo em 31.12.2014**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

Abaixo seguem os Demonstrativos Financeiros com as Análises Verticais (AV) e Análises Horizontais (AH) de cada período.

<b>Ativo Consolidado</b>									
<b>Em milhares de R\$</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>A.V. 2013</b>	<b>A.H. 2013 x 2012</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>A.V. 2014</b>	<b>A.H. 2014 x 2013</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>A.V. 2015</b>	<b>A.H. 2015 x 2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>260.381</b>	<b>35%</b>	<b>-64%</b>	<b>104.796</b>	<b>36%</b>	<b>-60%</b>	<b>125.677</b>	<b>57%</b>	<b>20%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	22.689	3%	-88%	41.844	14%	84%	116.960	53%	180%
Instrumentos Financeiros derivativos	1.388	0%	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	120.537	16%	-46%	17.452	6%	-86%	2.463	1%	-86%
Estoques	73.579	10%	-72%	17.262	6%	-77%	-	-	-
Tributos a Recuperar	20.382	3%	-44%	13.838	5%	-32%	3.262	1%	-76%
Créditos com Plano de Previdência	10.768	1%	-	10.986	4%	2%	2.553	1%	-77%
Valores a Receber e Desp.Antecipadas	11.038	1%	25%	3.414	1%	-69%	439	0%	-87%
Ativos de Operações Descontínuadas	334.941	45%	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	-	-	-	38.441	18%	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>155.256</b>	<b>21%</b>	<b>-55%</b>	<b>184.825</b>	<b>64%</b>	<b>19%</b>	<b>54.951</b>	<b>25%</b>	<b>-70%</b>
Clientes	2.041	0%	-71%	796	0%	-61%	-	-	-
Valores a Receber	667	0%	-	-	-	-	6.236	3%	-
Créditos com Plano de Previdência	12.563	2%	-82%	2.993	1%	-76%	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.019	1%	-93%	5.019	2%	0%	181	0%	-96%
Depósitos Judiciais e Outros Créditos	21.076	3%	8%	7.109	2%	-66%	6.128	3%	-14%
Créditos com Precatórios	65.099	9%	0%	87.316	30%	34%	10.272	5%	-88%
Outros Investimentos	-	-	-	40.420	14%	-	-	-	-
Propriedades para Investimentos	-	-	-	-	-	-	30.206	14%	-
Imobilizado	42.642	6%	-33%	36.299	13%	-15%	1.759	1%	-95%
Ativo Intangível	6.149	1%	-74%	4.873	2%	-21%	169	0%	-97%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>750.578</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>	<b>289.621</b>	<b>100%</b>	<b>-61%</b>	<b>219.069</b>	<b>100%</b>	<b>-24%</b>

**Passivo Consolidado**

Em milhares de R\$	31.12.2013	A.V. 2013	A.H. 2013 x 2012	31.12.2014	A.V. 2014	A.H. 2014 x 2013	31.12.2015	A.V. 2015	A.H. 2015 x 2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>278.021</b>	<b>37%</b>	<b>-10%</b>	<b>73.335</b>	<b>25%</b>	<b>-74%</b>	<b>91.594</b>	<b>42%</b>	<b>25%</b>
Instituições Financeiras	150.101	20%	203%	39.620	14%	-74%	59.379	27%	50%
Fornecedores	71.303	9%	46%	701	0%	-99%	548	0%	-22%
Obrigações com Pessoal	7.507	1%	-89%	3.026	1%	-60%	1.725	1%	-43%
Transações com Partes Relacionadas	-	-	-	4.136	1%	-	2.952	1%	-29%
Impostos e Contribuições a Pagar	4.059	1%	-83%	1.259	0%	-69%	1.302	1%	3%
Provisões e Contas a Pagar	26.903	4%	-70%	10.787	4%	-60%	16.886	8%	57%
Receitas Diferidas	18.123	2%	-38%	13.806	5%	-24%	8.802	4%	-36%
Dividendos Propostos/Juros sobre o Capital Próprio	25	0%	-86%	-	-	-	-	-	-
Passivos de Operações Descontinuadas	144.864	19%	-	-	-	-	-	-	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>171.734</b>	<b>23%</b>	<b>-23%</b>	<b>107.023</b>	<b>37%</b>	<b>-38%</b>	<b>50.426</b>	<b>23%</b>	<b>-53%</b>
Instituições Financeiras	55.862	7%	-45%	46.921	16%	-16%	18.519	8%	-61%
Receitas Diferidas	21.029	3%	-20%	9.946	3%	-53%	2.239	1%	-77%
Provisão para Processos Adm. e Judiciais	74.482	10%	-14%	45.839	16%	-38%	29.668	14%	-35%
Outras Provisões e Contas a Pagar	20.361	3%	136%	4.317	1%	-79%	-	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>155.959</b>	<b>21%</b>	<b>-71%</b>	<b>109.263</b>	<b>38%</b>	<b>-30%</b>	<b>77.049</b>	<b>35%</b>	<b>-29%</b>
Capital Social	280.000	37%	0%	271.525	94%	-3%	271.525	124%	0%
Reservas de Capital	11.451	2%	-48%	6.017	2%	-47%	6.017	3%	0%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(104)	0%	-92%	347	0%	-	-	-	-
Acionistas Dissidentes	-	-	-	-	-	-	(12.572)	-6%	-
Prejuízos Acumulados	(135.398)	-18%	-	(168.626)	-58%	25%	(187.921)	-86%	11%
Participações de não controladores	10	0%	-99%	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>750.578</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>	<b>289.621</b>	<b>100%</b>	<b>-61%</b>	<b>219.069</b>	<b>100%</b>	<b>-24%</b>

Obs: Em virtude das normas contábeis vigentes, os ativos de 2013 relacionados às operações descontinuadas (Soluções de Automação e Serviços Tecnológicos) foram reclassificados para uma linha específica do ativo circulante, nomeada "ativos de operações descontinuadas". O mesmo acontece com o passivo, os quais foram transferidos para uma linha específica no passivo circulante, nomeada, "passivos de operações descontinuadas".

**Demonstração do Resultado Consolidado**

Em milhares de R\$	2013	A.V. 2013 em relação a	A.H. 2013 x 2012	2014	A.V. 2014 em relação a	A.H. 2014 x 2013	2015	A.V. 2015 em relação a	A.H. 2015 x 2014
		Receita Líquida			Receita Líquida			Receita Líquida	
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>439.305</b>	<b>100%</b>	<b>-37%</b>	<b>101.639</b>	<b>100%</b>	<b>-77%</b>	<b>28.418</b>	<b>100%</b>	<b>-72%</b>
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(434.544)	-99%	-32%	(110.236)	-108%	-75%	(34.131)	-120%	-69%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>4.761</b>	<b>1%</b>	<b>-92%</b>	<b>(8.597)</b>	<b>-8%</b>	<b>-281%</b>	<b>(5.713)</b>	<b>-20%</b>	<b>-34%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(226.299)</b>	<b>-52%</b>	<b>328%</b>	<b>(43.600)</b>	<b>-43%</b>	<b>-81%</b>	<b>(29.338)</b>	<b>-103%</b>	<b>-33%</b>
Despesas com Vendas	(66.276)	-15%	-17%	(8.332)	-8%	-87%	(4.290)	-15%	-49%
Despesas Gerais e Administrativas	(34.046)	-8%	29%	(34.407)	-34%	1%	(24.654)	-87%	-28%
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(6.842)	-2%	-14%	(1.277)	-1%	-81%	(41)	0%	-97%
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(119.129)	-27%	-	21.345	21%	-	(353)	-1%	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	(6)	0%	-	(20.929)	-21%	-	-	-	-
<b>(Prejuízo) Operacional</b>	<b>(221.538)</b>	<b>-50%</b>	<b>-</b>	<b>(52.197)</b>	<b>-51%</b>	<b>-76%</b>	<b>(35.051)</b>	<b>-123%</b>	<b>-33%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.476</b>	<b>1%</b>	<b>-75%</b>	<b>2.705</b>	<b>3%</b>	<b>9%</b>	<b>20.648</b>	<b>73%</b>	<b>663%</b>
Receitas Financeiras	27.406	6%	-32%	21.746	21%	-21%	40.797	144%	88%
Despesas Financeiras	(24.930)	-6%	-19%	(19.041)	-19%	-24%	(20.149)	-71%	6%
<b>(Prejuízo) antes do IR e da CS</b>	<b>(219.062)</b>	<b>-50%</b>	<b>-</b>	<b>(49.492)</b>	<b>-49%</b>	<b>-77%</b>	<b>(14.403)</b>	<b>-51%</b>	<b>-71%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.156)	-13%	-	10.820	11%	-	(5.048)	-18%	-
<b>(Prejuízo) do exercício das operações continuadas</b>	<b>(278.218)</b>	<b>-63%</b>	<b>-</b>	<b>(38.672)</b>	<b>-38%</b>	<b>-86%</b>	<b>(19.451)</b>	<b>-68%</b>	<b>-50%</b>
<b>Operações descontinuadas</b>									
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	(110.458)	-25%	535%	-	-	-	156	1%	-
<b>(Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(388.676)</b>	<b>-88%</b>	<b>-</b>	<b>(38.672)</b>	<b>-38%</b>	<b>-90%</b>	<b>(19.295)</b>	<b>-68%</b>	<b>-50%</b>

As atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços atenderam a definição de ativos mantidos para venda a partir do 2º trimestre de 2013. O resultado das operações descontinuadas para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 é demonstrado em rubrica específica na demonstração de resultado "Resultado Líquido de Operações Descontinuadas".



**Receita Líquida de Vendas e Serviços**

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2015 foi de R\$ 28,4 milhões, com redução de 72,0% em relação ao mesmo período de 2014, em razão da desativação substancial das atividades fabris.

**Resultado Bruto**

O resultado bruto acumulado do exercício de 2015 foi negativo em R\$ 5,7 milhões.

**Despesas/Receitas Operacionais**

As despesas com vendas em 2015 atingiram R\$ 4,3 milhões, montante 48,5% inferior em relação a 2014, resultado do menor volume de vendas.

As despesas gerais e administrativas em 2015 atingiram R\$ 24,7 milhões, montante 28,3% inferior em relação ao reportado no ano anterior, em consequência da redução do nível de atividade.

A conta Outros Ganhos (Perdas), Líquido registrou resultado líquido negativo de R\$ 0,4 milhão em 2015, tendo como principal impacto o valor de R\$ 11,6 milhões, referente a provisão para perdas com impostos a ressarcir/compensar.

**LAJIDA (EBITDA) e Resultado Líquido**

Como resultado dos eventos descritos acima, o LAJIDA (EBITDA) e o resultado líquido de 2015 foram negativos em R\$ 29,8 milhões e R\$ 19,3 milhões, respectivamente.

**Fluxo de Caixa**

A geração de caixa em 2015 foi de R\$ 75,1 milhões, tendo como principais fatores o recebimento de precatórios federais ocorrido no mês de dezembro de 2015, com efeito no caixa de R\$ 107,0 milhões e o pagamento de empréstimo de R\$ 18,7 milhões.

**Considerações sobre as principais contas de Ativo e Passivo, incluindo o endividamento financeiro****Disponibilidades/Aplicações Financeiras**

A Companhia encerrou o exercício de 2015 com saldo de disponibilidades financeiras de R\$ 117,0 milhões, que representa 93,1% do ativo circulante. As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos, certificados de depósitos bancários e por operações compromissadas no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

**Milhares de R\$**

<b>Disponibilidades / Aplicações Financeiras</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Bancos - conta movimento	424	640
Fundos de investimento	3.545	20.673
Certificado de Depósito Bancário (CDB) / Operação Compromissada	112.991	20.531
<b>Total Consolidado</b>	<b>116.960</b>	<b>41.844</b>

**Contas a Receber de Clientes**

O saldo consolidado de Clientes líquido da provisão de perda por redução ao valor recuperável ao final de 2015 era de R\$ 2,5 milhões, totalmente classificado no Ativo Circulante e representado, principalmente, por valores a receber de órgãos públicos.

**Milhares de R\$**

<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>		
Clientes no País	4.275	19.682
<b>Arrendamento mercantil:</b>		
Outras contas a receber	256	1.719
<b>Total do clientes a receber</b>	4.531	21.401
Perda por redução ao valor recuperável	(2.068)	(3.153)
<b>Total Consolidado</b>	<b>2.463</b>	<b>18.248</b>

**Estoques**

Conforme quadro abaixo, durante o ano de 2015 a Companhia praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda.

**Milhares de R\$**

<b>Estoques</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Matérias primas	18	12.325
Produtos acabados	126	15.676
Perdas por obsolescência	(144)	(10.739)
<b>Total Consolidado</b>	<b>0</b>	<b>17.262</b>

**Endividamento**

Ao final de 2015, o endividamento financeiro bruto era de R\$ 77,9 milhões, montante 10,0% inferior em relação ao final de 2014, em razão, principalmente, das amortizações dos financiamentos junto ao BNDES e ao FINEP.

O endividamento financeiro líquido ao final do exercício foi negativo em R\$ 39,1 milhões.

**Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Itautec adota diretrizes conservadoras em suas operações financeiras. Em 2015 não realizou operações com derivativos financeiros.

**Análise gerencial do resultado consolidado do exercício findo em 31.12.2014 comparativamente ao exercício findo em 31.12.2013**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

Abaixo seguem os Demonstrativos Financeiros com as Análises Verticais (AV) e Análises Horizontais (AH) de cada período.

<b>Ativo Consolidado</b>									
Em milhares de R\$	31.12.2012	A.V. 2012	A.H. 2012 x 2011	31.12.2013	A.V. 2013	A.H. 2013 x 2012	31.12.2014	A.V. 2014	A.H. 2014 x 2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>731.210</b>	<b>68%</b>	<b>-19%</b>	<b>260.381</b>	<b>35%</b>	<b>-64%</b>	<b>104.796</b>	<b>36%</b>	<b>-60%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	196.420	18%	-46%	22.689	3%	-88%	41.844	14%	84%
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	-	1.388	0%	-	-	-	-
Clientes	223.646	21%	2%	120.537	16%	-46%	17.452	6%	-86%
Estoques	266.195	25%	4%	73.579	10%	-72%	17.262	6%	-77%
Tributos a Recuperar	36.099	3%	-20%	20.382	3%	-44%	13.838	5%	-32%
Créditos com Plano de Previdência	-	-	-	10.768	1%	-	10.986	4%	2%
Valores a Receber e Desp. Antecipadas	8.850	1%	-42%	11.038	1%	25%	3.414	1%	-69%
Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-	334.941	45%	-	-	-	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>344.439</b>	<b>32%</b>	<b>24%</b>	<b>155.256</b>	<b>21%</b>	<b>-55%</b>	<b>184.825</b>	<b>64%</b>	<b>19%</b>
Clientes	7.109	1%	40%	2.041	0%	-71%	796	0%	-61%
Tributos Recuperar	24.042	2%	21%	-	-	-	-	-	-
Valores a Receber	-	-	-	667	0%	-	-	-	-
Créditos com Plano de Previdência	71.692	7%	6%	12.563	2%	-82%	2.993	1%	-76%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.539	6%	12%	5.019	1%	-93%	5.019	2%	0%
Depósitos Judiciais e Outros Créditos	19.564	2%	13%	21.076	3%	8%	7.109	2%	-66%
Créditos com Precatórios	65.099	6%	-	65.099	9%	0%	87.316	30%	34%
Outros Investimentos	1.955	0%	9%	-	-	-	40.420	14%	-
Imobilizado	63.576	6%	-13%	42.642	6%	-33%	36.299	13%	-15%
Ativo Intangível	23.863	2%	14%	6.149	1%	-74%	4.873	2%	-21%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.075.649</b>	<b>100%</b>	<b>-9%</b>	<b>750.578</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>	<b>289.621</b>	<b>100%</b>	<b>-61%</b>

**Passivo Consolidado**

Em milhares de R\$	31.12.2012	A.V. 2012	A.H. 2012 x 2011	31.12.2013	A.V. 2013	A.H. 2013 x 2012	31.12.2014	A.V. 2014	A.H. 2014 x 2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>308.277</b>	<b>29%</b>	<b>-22%</b>	<b>278.021</b>	<b>37%</b>	<b>-10%</b>	<b>73.335</b>	<b>25%</b>	<b>-74%</b>
Instituições Financeiras	49.546	5%	-46%	150.101	20%	203%	39.620	14%	-74%
Instrumentos financeiros e derivativos	429	0%	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	48.714	5%	-41%	71.303	9%	46%	701	0%	-99%
Obrigações com Pessoal	66.415	6%	-12%	7.507	1%	-89%	3.026	1%	-60%
Dívidas com Pessoas Ligadas	190	0%	-	-	-	-	4.136	1%	-
Impostos e Contribuições a Pagar	23.653	2%	44%	4.059	1%	-83%	1.259	0%	-69%
Provisões e Contas a Pagar	89.970	8%	3%	26.903	4%	-70%	10.787	4%	-60%
Receitas Diferidas	29.175	3%	-6%	18.123	2%	-38%	13.806	5%	-24%
Dividendos Propostos/Juros sobre o Capital Próprio	185	0%	-98%	25	0%	-86%	-	-	-
Passivos de Operações Descontinuadas	-	-	-	144.864	19%	-	-	-	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>223.540</b>	<b>21%</b>	<b>-8%</b>	<b>171.734</b>	<b>23%</b>	<b>-23%</b>	<b>107.023</b>	<b>37%</b>	<b>-38%</b>
Instituições Financeiras	102.292	10%	-22%	55.862	7%	-45%	46.921	16%	-16%
Dívidas com Pessoas Ligadas	210	0%	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Diferidas	26.296	2%	6%	21.029	3%	-20%	9.946	3%	-53%
Provisão para Contingências	86.112	8%	14%	74.482	10%	-14%	45.839	16%	-38%
Outras Provisões e Contas a Pagar	8.630	1%	-15%	20.361	3%	136%	4.317	1%	-79%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>543.832</b>	<b>51%</b>	<b>1%</b>	<b>155.959</b>	<b>21%</b>	<b>-71%</b>	<b>109.263</b>	<b>38%</b>	<b>-30%</b>
Capital Social	280.000	26%	0%	280.000	37%	0%	271.525	94%	-3%
Reservas de Capital	22.067	2%	-41%	11.451	2%	-48%	6.017	2%	-47%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.258)	0%	-79%	(104)	0%	-92%	347	0%	-
Reservas de Lucros	242.057	23%	7%	-	-	-	-	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-	-	(135.398)	-18%	-	(168.626)	-58%	25%
Participações de não controladores	966	0%	9560%	10	0%	-99%	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.075.649</b>	<b>100%</b>	<b>-9%</b>	<b>750.578</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>	<b>289.621</b>	<b>100%</b>	<b>-61%</b>

Obs: Em virtude das normas contábeis vigentes, os ativos de 2013 relacionados às operações descontinuadas (Soluções de Automação e Serviços Tecnológicos) foram reclassificados para uma linha específica do ativo circulante, nomeada "ativos de operações descontinuadas". O mesmo acontece com o passivo, os quais foram transferidos para uma linha específica no passivo circulante, nomeada, "passivos de operações descontinuadas".

**Demonstração do Resultado Consolidado**

Em milhares de R\$	2012	A.V. 2012 em relação a Receita Líquida	2013	A.V. 2013 em relação a Receita Líquida	A. H. 2013 x 2012	2014	A.V. 2014 em relação a Receita Líquida	A. H. 2014 x 2013
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>700.437</b>	<b>100%</b>	<b>439.305</b>	<b>100%</b>	<b>-37%</b>	<b>101.639</b>	<b>100%</b>	<b>-77%</b>
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(642.617)	-92%	(434.544)	-99%	-32%	(110.236)	-108%	-75%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>57.820</b>	<b>8%</b>	<b>4.761</b>	<b>1%</b>	<b>-92%</b>	<b>(8.597)</b>	<b>-8%</b>	<b>-281%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(52.920)</b>	<b>-8%</b>	<b>(226.299)</b>	<b>-52%</b>	<b>328%</b>	<b>(43.600)</b>	<b>-43%</b>	<b>-81%</b>
Despesas com Vendas	(79.595)	-11%	(66.276)	-15%	-17%	(8.332)	-8%	-87%
Despesas Gerais e Administrativas	(26.473)	-4%	(34.046)	-8%	29%	(34.407)	-34%	1%
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(7.910)	-1%	(6.842)	-2%	-14%	(1.277)	-1%	-81%
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	60.904	9%	(119.129)	-27%	-	21.345	21%	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	154	0%	(6)	0%	-	(20.929)	-21%	-
<b>Lucro/(Prejuízo) Operacional</b>	<b>4.900</b>	<b>1%</b>	<b>(221.538)</b>	<b>-50%</b>	<b>-</b>	<b>(52.197)</b>	<b>-51%</b>	<b>-76%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>9.747</b>	<b>1%</b>	<b>2.476</b>	<b>1%</b>	<b>-75%</b>	<b>2.705</b>	<b>3%</b>	<b>9%</b>
Receitas Financeiras	40.550	6%	27.406	6%	-32%	21.746	21%	-21%
Despesas Financeiras	(30.803)	-4%	(24.930)	-6%	-19%	(19.041)	-19%	-24%
<b>Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CS</b>	<b>14.647</b>	<b>2%</b>	<b>(219.062)</b>	<b>-50%</b>	<b>-</b>	<b>(49.492)</b>	<b>-49%</b>	<b>-77%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.237	1%	(59.156)	-13%	-	10.820	11%	-
<b>Lucro/(Prejuízo) do exercício das operações continuadas</b>	<b>18.884</b>	<b>3%</b>	<b>(278.218)</b>	<b>-63%</b>	<b>-</b>	<b>(38.672)</b>	<b>-38%</b>	<b>-86%</b>
<b>Operações descontinuadas</b>								
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	(17.384)	-2%	(110.458)	-25%	535%	-	0%	-
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>1.500</b>	<b>0%</b>	<b>(388.676)</b>	<b>-88%</b>	<b>-</b>	<b>(38.672)</b>	<b>-38%</b>	<b>-90%</b>

As atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços atenderam a definição de ativos mantidos para venda a partir do 2º trimestre de 2013 e os resultados das operações descontinuadas para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são demonstrados em rubrica específica na demonstração de resultados "Resultado Líquido de Operações Descontinuadas". Para efeito de comparabilidade, na Demonstração do Resultado acima, o resultado do exercício de 2012 é apresentado conforme divulgado no DFP de 2012, considerando as operações de Soluções de Automação, Serviços Tecnológicos e de Soluções de Computação, e, conforme divulgado no DFP de 2013, considerando os resultados das operações continuadas (Soluções de Computação e Holding) e destacado o resultado líquido das operações descontinuadas em linha específica.

### **Desempenho**

A análise do desempenho da Companhia em 2014, abaixo, considera as operações relacionadas ao segmento de Computação e os resultados da equivalência patrimonial na OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A..

### **Receita Líquida de Vendas e Serviços**

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2014 foi de R\$ 101,6 milhões, com redução de 76,9% em relação ao mesmo período de 2013, em razão da desativação paulatina da Unidade de Soluções de Computação, que resultou na redução no número de equipamentos expedidos no período (48,8 mil unidades expedidas em 2014 ante 309,3 mil unidades em 2013).

### **Resultado Bruto**

O resultado bruto acumulado do exercício de 2014 foi negativo em R\$ 8,6 milhões, em razão da queda da rentabilidade do segmento de Computação.

### **Despesas/Receitas Operacionais**

As despesas com vendas em 2014 atingiram R\$ 8,3 milhões, montante 87,4% inferior em relação a 2013, resultado do menor volume de vendas de produtos de Computação.

As despesas gerais e administrativas em 2014 atingiram R\$ 34,4 milhões, montante 1,1% superior em relação ao reportado no ano anterior, impactada, principalmente, pelo efeito da inflação e reclassificações de despesas antes alocadas ao custo dos produtos (CPV).

A conta Outros Ganhos (Perdas), Líquido registrou um resultado líquido positivo de R\$ 21,3 milhões em 2014, tendo como principais impactos, o valor de R\$ 10,3 milhões, referente a receita de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itaú Rent Administração e Participações S.A., e o valor líquido de R\$ 20,0 milhões, referente à decisão favorável que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração de inconstitucionalidade das Leis Nº 2.145/53 e Nº 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação "Taxa CACEX". O precatório judicial referente a esse processo foi expedido em 27.06.2014.

### **LAJIDA (EBITDA) e Lucro Líquido**

Como resultado dos eventos descritos acima e o efeito negativo da equivalência patrimonial da Oki Brasil de R\$ 20,9 milhões, o LAJIDA (EBITDA) e o resultado líquido de 2014 foram negativos em R\$ 46,6 milhões e R\$ 38,7 milhões, respectivamente.

### **Fluxo de Caixa Operacional**

O fluxo das atividades operacionais registrou uma geração de caixa em 2014 de R\$ 14,6 milhões, tendo como principais fatores, o recebimento de R\$ 103,6 milhões de contas a receber de clientes e R\$ 65,5 milhões provenientes da realização de estoques.

### **Considerações sobre as principais contas de Ativo e Passivo, incluindo o endividamento financeiro**

#### **Disponibilidades/Aplicações Financeiras**

A Companhia encerrou o exercício de 2014 com saldo de disponibilidades financeiras de R\$ 41,8 milhões, que representa 39,9% do ativo circulante (8,7% ao final de 2013). As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

<b>Milhares de R\$</b>		
<b>Disponibilidades / Aplicações Financeiras</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Bancos - conta movimento	640	6.692
Fundos de investimento	20.673	19.011
Certificado de Depósito Bancário (CDB) / Operação Compromissada	20.531	27.290
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	0	(30.305)
<b>Total Consolidado</b>	<b>41.844</b>	<b>22.689</b>

Obs: O caixa e equivalentes de caixa apresentados acima como “mantidos para a venda” em 31.12.2013, fazem parte da parceria estratégica entre a Itautec e a OKI de acordo com cláusulas contratuais (Nota Explicativa 33, integrante das Demonstrações Financeiras Publicadas referentes ao exercício social de 2013).

#### **Contas a Receber de Clientes**

O saldo consolidado de Clientes (curto + longo prazos) ao final de 2014 era de R\$ 18,2 milhões, integralmente mantido em reais e líquido da venda de produtos não entregues do segmento de Computação.

<b>Milhares de R\$</b>		
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>		
Clientes no País	19.682	118.919
<b>Arrendamento mercantil:</b>		
Outras contas a receber	1.719	6.099
<b>Total do clientes a receber</b>	<b>21.401</b>	<b>125.018</b>
Perda por redução ao valor recuperável	(3.153)	(2.440)
<b>Total Consolidado</b>	<b>18.248</b>	<b>122.578</b>

Obs: Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de Clientes é apresentada líquida dos ativos classificados como mantido para venda conforme apresentado na Nota Explicativa 33, integrante das Demonstrações Financeiras Publicadas referentes ao exercício social de 2013.

**Estoques**

Ao final de 2014, o saldo foi de R\$ 17,3 milhões, líquido das perdas com obsolescência e desvalorização de estoques (R\$ 10,7 milhões), conforme tabela abaixo:

**Milhares de R\$**

<b>Estoques</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Matérias primas	12.325	30.793
Produtos acabados	15.676	60.407
Importação em andamento	0	2.281
Perdas por obsolescência	(10.739)	(19.902)
<b>Total Consolidado</b>	<b>17.262</b>	<b>73.579</b>

Obs: Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de Estoques é apresentada líquida dos ativos classificados como mantido para venda conforme apresentado na Nota Explicativa 33, integrante das Demonstrações Financeiras Publicadas referentes ao exercício social de 2013.

**Endividamento**

Ao final de 2014, o endividamento financeiro bruto da Companhia era de R\$ 86,5 milhões, montante 58,5% inferior em relação ao final de 2013, em razão, principalmente, da liquidação de 70% da dívida residual junto ao BNDES.

O endividamento financeiro líquido total atingiu R\$ 44,7 milhões.

**Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Itautec adota diretrizes conservadoras em suas operações financeiras. Em 2014 a Companhia não realizou operações com derivativos financeiros alavancados.

Durante o exercício de 2014 a Companhia liquidou os contratos de NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$ que tinham como objetivo transformar passivos denominados em dólares para reais e, os contratos de SWAP US\$ x CDI que tinham como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI, em razão da liquidação de dívidas assumidas pela Companhia durante as suas operações normais, denominadas em dólares.

**Análise gerencial do resultado consolidado do exercício findo em 31.12.2013 comparativamente ao exercício findo em 31.12.2012**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

Abaixo seguem os Demonstrativos Financeiros com as Análises Verticais (AV) e Análises Horizontais (AH) de cada período.

**Ativo Consolidado**

Em milhares de R\$	31.12.2012	A.V. 2012	31.12.2013	A.V. 2013	A.H. 2013 x 2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>731.210</b>	<b>68%</b>	<b>260.381</b>	<b>35%</b>	<b>-64%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	196.420	18%	22.689	3%	-88%
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	1.388	0%	-
Clientes	223.646	21%	120.537	16%	-46%
Estoques	266.195	25%	73.579	10%	-72%
Tributos a Recuperar	36.099	3%	20.382	3%	-44%
Valores a Receber e Desp.Antecipadas	8.850	1%	21.806	3%	146%
Ativos de Operações Descontínuadas	-	-	334.941	45%	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>344.439</b>	<b>32%</b>	<b>155.256</b>	<b>21%</b>	<b>-55%</b>
Clientes	7.109	1%	2.041	0%	-71%
Tributos Recuperar	24.042	2%	-	-	-
Valores a Receber	-	-	667	0%	-
Créditos com Plano de Previdência	71.692	7%	12.563	2%	-82%
Depósitos Judiciais e Outros Créditos	19.564	2%	21.076	3%	8%
Créditos com Precatórios	65.099	6%	65.099	9%	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.539	6%	5.019	1%	-93%
Outros Investimentos	1.955	0%	-	-	-
Imobilizado	63.576	6%	42.642	6%	-33%
Ativo Intangível	23.863	2%	6.149	1%	-74%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.075.649</b>	<b>100%</b>	<b>750.578</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>



**Passivo Consolidado**

Em milhares de R\$	31.12.2012	A.V. 2012	31.12.2013	A.V. 2013	A.H. 2013 x 2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>308.277</b>	<b>29%</b>	<b>278.021</b>	<b>37%</b>	<b>-10%</b>
Instituições Financeiras	49.546	5%	150.101	20%	203%
Instrumentos financeiros e derivativos	429	0%	-	0%	-
Fornecedores	48.714	5%	71.303	9%	46%
Obrigações com Pessoal	66.415	6%	7.507	1%	-89%
Dívidas com Pessoas Ligadas	190	0%	-	0%	-
Impostos a Pagar	23.653	2%	4.059	1%	-83%
Provisões e Contas a Pagar	89.970	8%	26.903	4%	-70%
Receitas Diferidas	29.175	3%	18.123	2%	-38%
Dividendos Propostos/Juros sobre o Capital Próprio	185	0%	25	0%	-86%
Passivos de Operações Descontinuadas	-	-	144.864	19%	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>223.540</b>	<b>21%</b>	<b>171.734</b>	<b>23%</b>	<b>-23%</b>
Instituições Financeiras	102.292	10%	55.862	7%	-45%
Dívidas com Pessoas Ligadas	210	0%	-	-	-
Receitas Diferidas	26.296	2%	21.029	3%	-20%
Provisão para Contingências	86.112	8%	74.482	10%	-14%
Outras Provisões e Contas a Pagar	8.630	1%	20.361	3%	136%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>543.832</b>	<b>51%</b>	<b>155.959</b>	<b>21%</b>	<b>-71%</b>
Capital Social	280.000	26%	280.000	37%	0%
Reservas de Capital	22.067	2%	11.451	2%	-48%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.258)	0%	(104)	0%	-92%
Reservas de Lucros	242.057	23%	-	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-	(135.398)	-18%	-
Participações de não controladores	966	0%	10	0%	-99%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.075.649</b>	<b>100%</b>	<b>750.578</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>

Obs: Em virtude das normas contábeis vigentes, os ativos de 2013 relacionados às operações descontinuadas (Soluções de Automação e Serviços Tecnológicos) foram reclassificados para uma linha específica do ativo circulante, nomeada "ativos de operações descontinuadas". O mesmo acontece com o passivo, os quais foram transferidos para uma linha específica no passivo circulante, nomeada, "passivos de operações descontinuadas".

**Demonstração do Resultado (Conforme divulgado no DFP de 2013)**

Em milhares de R\$	A.V. 2012 em relação a		A.V. 2013 em relação a		A. H. 2013 x 2012
	2012	Receita Líquida	2013	Receita Líquida	
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>700.437</b>	<b>100%</b>	<b>439.305</b>	<b>100%</b>	<b>-37%</b>
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(642.617)	-92%	(434.544)	-99%	-32%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>57.820</b>	<b>8%</b>	<b>4.761</b>	<b>1%</b>	<b>-92%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(52.920)</b>	<b>-8%</b>	<b>(226.299)</b>	<b>-52%</b>	<b>328%</b>
Despesas com Vendas	(79.595)	-11%	(66.276)	-15%	-17%
Despesas Gerais e Administrativas	(26.473)	-4%	(34.046)	-8%	29%
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(7.910)	-1%	(6.842)	-2%	-14%
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	60.904	9%	(119.129)	-27%	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	154	0%	(6)	0%	-
<b>Lucro/(Prejuízo) Operacional</b>	<b>4.900</b>	<b>1%</b>	<b>(221.538)</b>	<b>-50%</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>9.747</b>	<b>1%</b>	<b>2.476</b>	<b>1%</b>	<b>-75%</b>
Receitas Financeiras	40.550	6%	27.406	6%	-32%
Despesas Financeiras	(30.803)	-4%	(24.930)	-6%	-19%
<b>Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CS</b>	<b>14.647</b>	<b>2%</b>	<b>(219.062)</b>	<b>-50%</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.237	1%	(59.156)	-13%	-
<b>Lucro/(Prejuízo) do exercício das operações continuadas</b>	<b>18.884</b>	<b>3%</b>	<b>(278.218)</b>	<b>-63%</b>	<b>-</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	(17.384)	-2%	(110.458)	-25%	535%
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>1.500</b>	<b>0%</b>	<b>(388.676)</b>	<b>-88%</b>	<b>-</b>

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1(a), as atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços atenderam a definição de ativos mantidos para venda a partir do 2º trimestre de 2013 e os resultados das operações descontinuadas para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são demonstrados em rubrica específica na demonstração de resultados "Resultado Líquido de Operações Descontinuadas". Para efeito de comparabilidade, na Demonstração do Resultado acima, o resultado do exercício de 2012 é apresentado conforme divulgado no DFP de 2012, considerando as operações de Soluções de Automação, Serviços Tecnológicos e de Soluções de Computação, e, conforme divulgado no DFP de 2013, considerando os resultados das operações continuadas (Soluções de Computação e Holding) e destacado o resultado líquido das operações descontinuadas em linha específica.

## Desempenho

Nos últimos anos o mercado de atuação da Itautec foi impactado por uma série de fatores que levaram a uma queda expressiva na rentabilidade da Companhia, incluindo aspectos macroeconômicos, comerciais e concorrenciais potencializados com a entrada de novos "players" com escalas de produção globais.

As diversas iniciativas implementadas pela Companhia para a readequação ao competitivo mercado de atuação, não foram suficientes para reverter o Prejuízo Operacional, registrado ao longo dos últimos dois anos e que se intensificou no exercício de 2013, através da forte pressão imposta por importantes clientes para a renegociação de preços.

Adicionalmente, no segundo trimestre de 2013 foram contabilizados os impactos relacionados ao reposicionamento estratégico da Companhia, resultando em efeitos negativos no resultado.

A análise do desempenho da Companhia em 2013, abaixo, considera somente as Operações Continuadas, incluindo o segmento de Computação e as despesas e receitas apropriadas a Holding, conforme demonstrado na Nota Explicativa 32 – Informações por Segmento de Negócios.

### **Receita Líquida de Vendas e Serviços**

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2013 foi de R\$ 439,3 milhões, com redução de 37,2% em relação ao mesmo período de 2012, em razão das reduções oriundas da desativação paulatina da Unidade de Soluções de Computação, que resultou na redução no número de equipamentos expedidos no período (309,3 mil unidades expedidas em 2013 ante 585,0 mil unidades em 2012).

### **Resultado Bruto**

O resultado bruto acumulado do exercício de 2013 foi de R\$ 4,8 milhões, 91,8% inferior ao reportado no mesmo período de 2012, em razão das reduções de volume e das margens da Unidade Soluções de Computação, consequência do início da desativação da operação.

### **Despesas/Receitas Operacionais**

As despesas com vendas em 2013 atingiram R\$ 66,3 milhões, montante 16,7% inferior em relação a 2012, resultado do menor volume de vendas de produtos de Computação, que resultaram em menores gastos no exercício principalmente com propaganda e fretes.

As despesas gerais e administrativas em 2013 atingiram R\$ 34,0 milhões, montante 28,6% superior em relação ao reportado no ano anterior, impactada, principalmente, pelas despesas com desligamento de funcionários ligados à Unidade de Computação.

A conta Outros Ganhos (Perdas), Líquido registrou uma despesa de R\$ 119,1 milhões em 2013, tendo como principais impactos, a baixa do superávit financeiro das contribuições do Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) - Previdência Privada -, realizadas antecipadamente e reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levassem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros (R\$ 71,7 milhões), Perdas com impostos a ressarcir/compensar (R\$ 46,8 milhões), e, despesas com contingências (R\$ 21,1 milhões).

### **LAJIDA (EBITDA) e Lucro Líquido**

Como resultado dos eventos descritos acima, o LAJIDA (EBITDA) e o resultado líquido de 2013 foram negativos em R\$ 202,9 milhões e R\$ 388,7 milhões, respectivamente.

### **Fluxo de Caixa Operacional**

O fluxo das atividades operacionais registrou consumo de caixa em 2013 de R\$ 177,3 milhões, tendo como principal fator, a queda da rentabilidade bruta, que impactou o resultado líquido do exercício.

### **Considerações sobre as principais contas de Ativo e Passivo, incluindo o endividamento financeiro**

#### **Disponibilidades/Aplicações Financeiras**

A Companhia encerrou o ano de 2013 com saldo de disponibilidades financeiras de R\$ 22,7 milhões, que representa 8,7% do ativo circulante. As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais

estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

**Milhares de R\$**

<b>Disponibilidades / Aplicações Financeiras</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Bancos - conta movimento	6.692	15.691
Fundos de investimento	19.011	34.736
Certificado de Depósito Bancário (CDB) / Operação Compromissada	27.290	145.993
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	(30.305)	0
<b>Total Consolidado</b>	<b>22.689</b>	<b>196.420</b>

Obs: O caixa e equivalentes de caixa apresentados acima como "mantidos para a venda" fazem parte da parceria estratégica entre a Itautec e a OKI de acordo com cláusulas contratuais (Nota Explicativa 33).

**Contas a Receber de Clientes**

O saldo consolidado de Clientes (curto + longo prazos) ao final de 2013 era de R\$ 122,6 milhões, integralmente mantido em reais e líquido da venda de produtos não entregues do segmento de Computação (R\$ 48,3 milhões).

**Milhares de R\$**

<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>		
Clientes no País	118.919	206.398
Clientes no exterior	-	16.042
	118.919	222.440
<b>Arrendamento mercantil:</b>		
Outras contas a receber	6.099	14.517
<b>Total do clientes a receber</b>	<b>125.018</b>	<b>236.957</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.440)	(6.202)
<b>Total Consolidado</b>	<b>122.578</b>	<b>230.755</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>120.537</b>	<b>223.646</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>2.041</b>	<b>7.109</b>

Obs: Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de Clientes é apresentada líquida dos ativos classificados como mantido para venda conforme apresentado na Nota Explicativa 33.

**Estoques**

Ao final de 2013, o saldo de Estoques de produtos de Computação foi de R\$ 73,6 milhões, líquido das perdas com obsolescência e desvalorização de estoques (R\$ 19,9 milhões), conforme tabela abaixo:

**Milhares de R\$**

<b>Estoques</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Matérias primas	30.793	164.051
Produtos acabados	60.407	149.176
Importação em andamento	2.281	2.516
Produtos em elaboração	0	42
Perdas por obsolescência e desvalorização de estoques	(19.902)	(49.590)
<b>Total Consolidado</b>	<b>73.579</b>	<b>266.195</b>

Obs: Em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de Estoques é apresentada líquida dos ativos classificados como mantido para venda conforme apresentado na Nota Explicativa 33.

## Endividamento

Ao final de 2013, o endividamento financeiro bruto da Companhia era de R\$ 206,0 milhões, montante 35,6% superior em relação ao final de 2012, em razão do maior saldo de financiamentos destinados à importação de componentes. Já o endividamento financeiro líquido atingiu R\$ 183,3 milhões, com disponibilidades financeiras de R\$ 22,7 milhões.

A Companhia em conjunto com o BNDES decidiu pela liquidação de 70% da dívida residual com previsão de pagamento em 10 de março de 2014. Apesar da liquidação, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos *covenants*. Desta forma, a Companhia formalizou junto ao BNDES sua intenção de contratar garantia adicional bancária, referente ao saldo residual.

A Companhia liquidou, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual.

## Instrumentos Financeiros Derivativos

A Itautec adota diretrizes conservadoras em suas operações financeiras. Em 2013 a Companhia não realizou operações com derivativos financeiros alavancados.

As operações de derivativos utilizadas pela Companhia estão distribuídas em contratos de SWAP e NDF (*Non Deliverable Forward*) nas moedas dólar e euro, com o único objetivo de minimizar os riscos da exposição cambial da Companhia em função de suas operações ou investimentos nas respectivas moedas.

### 10.2. Os diretores devem comentar:

#### a. Resultados das operações do emissor, em especial:

##### i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita líquida consolidada de 2015, que totalizou R\$ 28,4 milhões, se refere à comercialização de equipamentos de Computação (notebooks, desktops e servidores), montante significativamente inferior em relação ao reportado no ano anterior, em razão da desativação substancial das atividades fabris.

A partir de 2010, a Companhia passou a divulgar suas receitas de acordo com os segmentos operacionais definidos pela Administração (Soluções de Automação, Serviços Tecnológicos e Soluções de Computação), unidades de negócios estratégicas que ofereciam produtos e serviços distintos e apresentaram a seguinte distribuição da receita líquida de vendas e serviços por segmento operacional em 2013:

Segmento Operacional	Participação na Receita Líquida Consolidada		
	2015	2014	2013
Soluções de Automação	-	-	30,0%
Serviços Tecnológicos	-	-	28,2%
Soluções de Computação	100,0%	100,0%	41,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Em 2015, o resultado bruto acumulado foi negativo em R\$ 5,7 milhões, resultado da queda da rentabilidade, em razão da desativação substancial das atividades fabris, conforme previsto.

Em 2014, o resultado bruto acumulado foi negativo em R\$ 8,6 milhões, resultado da queda da rentabilidade do segmento de Computação, em razão da desativação paulatina da Unidade. No exercício foram expedidos 48,8 mil equipamentos entre desktops, notebooks e servidores, volume significativamente inferior quando comparado as 309,3 mil unidades expedidas no ano anterior.

Em 2013, a margem bruta consolidada foi de 4,8%, 7,7 pontos percentuais inferiores em relação ao ano anterior. Esse desempenho deve-se à menor demanda no segmento de Automações em relação à prevista para o ano, que levou a uma queda de 20,7% no número de unidades expedidas, a necessidade de renegociação de contratos com importantes Clientes no segmento corporativo, e, principalmente, pela desativação paulatina do segmento de Computação, que resultou em queda expressiva no volume de equipamentos expedidos (309,3 mil unidades em 2013 ante 585,0 mil em 2012).

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Em 2015 não houve variações significativas das receitas em decorrência dos itens acima, a menos da redução prevista de volume.

Em 2014, a receita líquida de vendas consolidada atingiu R\$ 101,6 milhões, montante 76,9% inferior em relação ao exercício de 2013, atribuível ao menor volume de equipamentos de Computação expedido no ano em relação ao ano anterior (48,8 mil unidades em 2014 ante 309,3 mil unidades em 2013), em razão da desativação paulatina da Unidade.

Em 2013, a receita líquida de vendas consolidada, que considera as receitas provenientes das Operações Continuadas (Unidade Computação) atingiu R\$ 439,3 milhões, inferior em 37,3% em relação ao exercício anterior, resultado do menor volume de equipamentos comercializados em relação ao ano anterior, em razão da desativação paulatina do segmento.

A receita líquida de vendas e serviços consolidada, considerando os negócios relacionados às Operações Descontinuadas (Soluções de Automação e Serviços Tecnológicos), atingiu R\$ 1.050,8 milhões, montante 32,0% inferior em relação a 2012, em razão, principalmente, da desativação paulatina do segmento de Computação, do menor volume de equipamentos de automação bancária (ATMs) expedidos, e menor volume de negócios no segmento de Serviços.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

Em 2015 não há impacto relevante.

O resultado operacional de 2014 foi impactado pelos efeitos da perda de margem operacional no desenvolvimento dos negócios no segmento de Computação, em razão da desativação paulatina da Unidade. A expedição de produtos de Computação em 2014 foi 84,2% inferior em relação ao ano anterior, totalizando 48,8 mil equipamentos entre notebooks, desktops e servidores.

O resultado financeiro líquido consolidado do exercício de 2014 foi positivo em R\$ 2,7 milhões, principalmente, em função de descontos obtidos para quitação antecipada de débitos parcelados de REFIS.

O resultado operacional de 2013 foi afetado pela contabilização dos impactos relacionados ao reposicionamento estratégico da Companhia e pelos efeitos da perda de margem operacional no desenvolvimento dos negócios, especialmente no segmento de Computação, onde a forte competitividade observada no setor resultou na dificuldade de reposicionamento de preços em praticamente todas as linhas de produtos.

O aumento da taxa básica de juros (Selic) ocorrida no decorrer do ano impactou diretamente o custo dos financiamentos captados pela Companhia, que em sua maioria, são atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, contribuindo para a deterioração do resultado financeiro consolidado (operações continuadas) em relação ao exercício anterior.

**10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não Aplicável.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Em reunião de 25.02.2015, o Conselho de Administração aprovou a intenção da Itautec em exercer a put option (opção de venda) dos 30% de participação que possui na Oki Brasil, que deverá ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas, formalizado e concluído em 10.01.2014. Desta forma, a partir de fevereiro de 2015 o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não Aplicável.

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiências histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

Com base em premissas, a Itautec faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício financeiro são:

**Provisões para Processos administrativos e judiciais**

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e provisões são constituídas a partir de análise da administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.



**10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**
  - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**
  - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**
  - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**
  - iv. contratos de construção não terminada**
  - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**
- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Todas as transações da Companhia estão representadas integralmente nas demonstrações financeiras da Itautec S.A. – Grupo Itautec e de suas controladas.

**10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**
- b. natureza e o propósito da operação**
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não Aplicável. Todas as transações da Companhia estão representadas integralmente nas demonstrações financeiras da Itautec S.A. – Grupo Itautec e de suas controladas.

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

- a. investimentos, incluindo:**
  - i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Não foram realizados investimentos significativos no exercício de 2015.

**ii. Fontes de financiamento dos investimentos**

Não Aplicável.

**iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Em 15.05.2013, a Itautec S.A. divulgou ao mercado que a Unidade de Soluções de Computação seria paulatinamente desativada sem qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

Ao final de 2015, a Companhia reduziu substancialmente suas atividades fabris.



Em reunião de 25.02.2015, o Conselho de Administração aprovou a intenção da Itautec em exercer a put option (opção de venda) dos 30% de participação que possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), que deverá ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de fevereiro de 2015 o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

***b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor***

Não houve investimentos.

***c. Novos produtos e serviços, indicando:***

***i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas***

Não Aplicável

***ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Não Aplicável

***iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados***

Não Aplicável

***iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços***

Não Aplicável

***10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção***

Nada a destacar.

---

### ANEXO III

#### MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Item 12.5 a 12.10 do Anexo 24 da ICVM 480/09, alterado pela ICVM 552/14

Em relação a cada um dos membros do Conselho de Administração e do Comitê de Divulgação do emissor, cuja eleição será proposta pelo acionista controlador, seguem as seguintes informações:

<b>12.5 a 12.8 (com exceção do item 12.5 "m")</b>				
Nome		<b>ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO</b>	<b>ALFREDO EGYDIO SETUBAL</b>	<b>HENRI PENCHAS</b>
Data de nascimento		18.11.1969	01.09.1958	03.02.1946
Profissão		Engenheiro Mecânico	Administrador de Empresas	Engenheiro Mecânico
CPF		066.530.838-88	014.414.218-07	061.738.378-20
Eleito pelo controlador		sim	sim	sim
Membro Independente		não	não	não
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. Qualquer condenação criminal; ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; e iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.		Não há	Não há	Não há
Outros cargos ou funções exercidas no emissor		Não exerce outros cargos ou funções na Companhia	Não exerce outros cargos ou funções na Companhia	Membro do Comitê de Divulgação
Conselho de Administração	Cargo eletivo ocupado	Vice-Presidente	Membro Suplente	Membro Efetivo
	Data de eleição	26.04.2016	26.04.2016	26.04.2016
	Data da posse	26.04.2016	26.04.2016	26.04.2016
	Prazo de mandato	Anual	Anual	Anual
	Número de mandatos consecutivos	19	1	3
	Número de reuniões realizadas desde a posse (*)	8	8	8
	Percentual de participação nas reuniões (*)	63%	-	88%
Comitê de Divulgação	Cargo eletivo ocupado			Membro
	Data de eleição			26.04.2016
	Data da posse			26.04.2016
	Prazo de mandato			Anual
	Número de mandatos consecutivos			3
	Número de reuniões realizadas desde a posse (*)			3
	Percentual de participação nas reuniões (*)			67%

(\*) para o cômputo do número de reuniões realizadas e o percentual de participação foram consideradas as reuniões ocorridas desde a data da posse dos membros até 24.03.2016.

12.5 a 12.8 (com exceção do item 12.5 "m")				
Nome		OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR	RICARDO EGYDIO SETUBAL	RICARDO VILLELA MARINO
Data de nascimento		17.01.1953	22.04.1962	28.01.1974
Profissão		Administrador de Empresas	Administrador de Empresas	Engenheiro Mecânico
CPF		006.447.048-29	033.033.518-99	252.398.288-90
Eleito pelo controlador		sim	sim	sim
Membro Independente		não	não	não
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. Qualquer condenação criminal; ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; e iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.		Não há.	Não há.	Não há
Outros cargos ou funções exercidas no emissor		Não exerce outros cargos ou funções na Companhia	Membro do Comitê de Divulgação	Não exerce outros cargos ou funções na Companhia
Conselho de Administração	Cargo eletivo ocupado	Membro Efetivo	Presidente	Membro Suplente
	Data de eleição	26.04.2016	26.04.2016	26.04.2016
	Data da posse	26.04.2016	26.04.2016	26.04.2016
	Prazo de mandato	Anual	Anual	Anual
	Número de mandatos consecutivos	8	17	7
	Número de reuniões realizadas desde a posse (*)	8	8	8
	Percentual de participação nas reuniões (*)	100%	100%	-
Comitê de Divulgação	Cargo eletivo ocupado		Membro	
	Data de eleição		26.04.2016	
	Data da posse		26.04.2016	
	Prazo de mandato		Anual	
	Número de mandatos consecutivos		3	
	Número de reuniões realizadas desde a posse (*)		3	
	Percentual de participação nas reuniões (*)		100%	

(\*) para o cômputo do número de reuniões realizadas e o percentual de participação foram consideradas as reuniões ocorridas desde a data da posse dos membros até 24.03.2016.

12.5 a 12.8 (com exceção do item 12.5 "m")			
Nome	RODOLFO VILLELA MARINO	JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN	RODOLFO LATINI NETO
Data de nascimento	14.11.1975	25.04.1955	06.05.1952
Profissão	Administrador de Empresas	Engenheiro de Produção	Administrador de Empresas
CPF	271.943.018-81	940.141.168-91	694.259.908-59
Eleito pelo controlador	sim	sim	sim
Membro Independente	não	não	não
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: i. Qualquer condenação criminal; ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; e iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.	Não há	Não há	Não há
Outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não exerce outros cargos ou funções na Companhia	Diretor Presidente	Diretor Diretor de Relações com Investidores
Conselho de Administração	Cargo eletivo ocupado	Membro Efetivo	
	Data de eleição	26.04.2016	
	Data da posse	26.04.2016	
	Prazo de mandato	Anual	
	Número de mandatos consecutivos	8	
	Número de reuniões realizadas desde a posse (*)	8	
	Percentual de participação nas reuniões (*)	88%	
Comitê de Divulgação	Cargo eletivo ocupado	Membro	Membro
	Data de eleição	26.04.2016	26.04.2016
	Data da posse	26.04.2016	26.04.2016
	Prazo de mandato	Anual	Anual
	Número de mandatos consecutivos	2	1
	Número de reuniões realizadas desde a posse (*)	3	3
	Percentual de participação nas reuniões (*)	100%	100%

(\*) para o cômputo do número de reuniões realizadas e o percentual de participação foram consideradas as reuniões ocorridas desde a data da posse dos membros até 24.03.2016.

Em relação a cada um dos membros do Conselho de Administração e do Comitê de Divulgação, abaixo as informações do item 12.5 "m":

I - principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- Nome e setor de atividade da empresa;
- Cargo e funções inerentes ao cargo;
- Se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor.

II – indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor

Nome: ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<b>Itautec S.A. – Grupo Itautec:</b> Membro do Conselho de Administração desde abril de 1997, sendo Vice-Presidente desde janeiro de 2010, tendo sido Presidente de abril de 2009 a janeiro de 2010 e Vice-Presidente de abril de 1997 a abril de 2009. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<b>Duratex S.A.:</b> (Conselheiro não Executivo) - Membro do Conselho de Administração desde 1996 e Vice-Presidente desde agosto de 2008 e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde novembro de 2009. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. <b>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.:</b> Presidente do Conselho de Administração desde maio de 2015 e Membro desde agosto de 1995, tendo sido Vice-Presidente de maio de 2011 a maio de 2015; Diretor Presidente de setembro de 2009 a maio de 2015; Presidente do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação de abril de 2005 a maio de 2015; Presidente do Comitê de Políticas de Investimento e Membro do Comitê de Políticas Contábeis de agosto de 2008 a abril de 2011. Setor de atuação: holding. <b>Itaú Unibanco Holding S.A.:</b> Vice-Presidente do Conselho de Administração desde março de 2003; Membro dos Comitês de Divulgação e Negociação desde maio de 2005, de Nomeação e Governança Corporativa desde junho de 2009, de Remuneração desde fevereiro de 2011 e de Políticas Contábeis de maio de 2008 a abril de 2009. Setor de atuação: holding. <b>Elekeiroz S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração de abril de 2004 a abril de 2010, tendo sido Presidente de abril de 2009 a novembro de 2009; Vice-Presidente de abril de 2004 a abril de 2009 e de novembro de 2009 a abril de 2010. Setor de atuação: indústria de transformação – fabricação de produtos químicos.
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	Instituto Alana: Diretor desde fevereiro de 1992.

Nome: ALFREDO EGYDIO SETUBAL	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<b>Itautec S.A. - Grupo Itautec:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2015. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<b>Elekeiroz S.A.:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2015. Setor de Atuação: indústria de transformação - fabricação de produtos químicos. <b>Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.:</b> Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores desde maio de 2015, Vice-Presidente do Conselho de Administração desde setembro de 2008; Coordenador desde maio de 2015 e Membro do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação desde maio de 2009 e do Comitê de Políticas de Investimento de agosto de 2008 a abril de 2011. Setor de atuação: holding. <b>Duratex S.A.:</b> Membro Titular do Conselho de Administração desde abril de 2015 e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde julho de 2015. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. <b>Investimentos Bemge S.A.:</b> Presidente do Conselho de Administração de abril de 2008 a abril de 2013. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. <b>Itaú Unibanco Holding S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde junho de 2007; Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores de março de 2003 a fevereiro de 2015; Membro do Comitê de Divulgação e Negociação desde novembro de 2008, sendo Presidente de novembro de 2008 a fevereiro de 2015; Membro dos Comitês de Nomeação e Governança Corporativa desde agosto de 2009 e de Políticas Contábeis de maio de 2008 a abril de 2009; Membro do Comitê de Pessoas e do Comitê de Gestão de Risco e de Capital desde abril de 2015. Setor de atuação: holding financeira. <b>Itaú Unibanco S.A.:</b> Diretor Vice-Presidente de abril de 1996 a março de 2015; Diretor de Relações com Investidores de 1995 a 2003; Diretor Executivo de maio de 1993 a junho de 1996; Diretor Gerente de 1988 a 1993. Setor de atuação: banco múltiplo, com carteira comercial.
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	Fundação Tide Azevedo Setubal: Membro do Conselho Fiscal; Associação Nacional dos Bancos de Investimentos – ANBID: Vice-Presidente de 1994 a agosto de 2003 e Presidente de agosto de 2003 a agosto de 2008; Associação Brasileira das Companhias Abertas – ABRASCA: Membro do Conselho Diretor desde 1999; Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI: Presidente do Conselho de Administração de 1999 a 2009 e Membro do Comitê Superior de Orientação, Nomenclatura e Ética desde 2009; Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM: Diretor Financeiro desde 1992; Vice-Presidente do Conselho de Deliberativo do MASP desde setembro de 2014 e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bienal de São Paulo desde junho de 2009.

Nome: HENRI PENCHAS	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<b>Itautec S.A. – Grupo Itautec:</b> Membro do Conselho de Administração e do Comitê de Divulgação desde abril de 2013, tendo sido Diretor Presidente de abril de 2013 a abril de 2014, Membro do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, do Comitê de Estratégia, do Comitê de Pessoas e Governança de abril de 2014 a janeiro de 2015. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<b>Elekeiroz S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde abril de 2013, dos Comitês de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, de Pessoas e Governança e de Divulgação desde junho de 2013 e do Comitê de Estratégia e Inovação desde abril de 2015. Setor de atuação: indústria de transformação – fabricação de produtos químicos. <b>Itáusa - Investimentos Itaú S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde maio de 2015; Diretor Vice-Presidente de abril de 2009 a maio de 2015, Diretor de Relações com Investidores de 2009 a maio de 2015 e de 1995 a abril de 2008, Diretor Executivo de dezembro de 1984 a abril de 2008, Membro do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação desde abril de 2005 e dos Comitês de Políticas de Investimento e de Políticas Contábeis de agosto de 2008 a maio de 2011. Setor de atuação: holding. <b>Duratex S.A.:</b> Membro Titular do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos desde abril de 2013, Membro do Comitê de Divulgação e Negociação desde novembro de 2009, Diretor Presidente de agosto de 2009 a abril de 2013 e Diretor Geral de abril a agosto de 2009. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. <b>Itaú Unibanco Holding S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde março de 2003, Membro dos Comitês de Estratégia e de Nomeação e Governança Corporativa desde junho de 2009, Membro do Conselho Consultivo Internacional de março de 2003 a abril de 2009, Membro do Comitê de Divulgação e Negociação de maio de 2005 a abril de 2009, Vice-Presidente Sênior de março de 2003 a maio de 2008, Membro dos Comitês de Gestão de Riscos e de Capital e de Políticas Contábeis de maio de 2008 a abril de 2009. Setor de atuação: holding.
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	Fundação José Luiz Setubal: Membro do Conselho de Administração desde outubro de 2005; Instituto Alana: Conselheiro Fiscal desde abril de 2002; Instituto Itaú Cultural: Membro do Conselho de Administração.

Nome: OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<b>Itautec S.A. - Grupo Itautec:</b> Membro Efetivo do Conselho de Administração desde abril de 2011 e Membro Suplente do Conselho de Administração de abril de 2008 a abril de 2011. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<b>Elekeiroz S.A.:</b> Vice-Presidente do Conselho de Administração desde abril de 2009. Setor de atuação: indústria de transformação – fabricação de produtos químicos. <b>Duratex S.A.:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2009, tendo sido Membro de abril de 1993 a abril de 2008 e Membro do Comitê de Sustentabilidade desde novembro de 2009. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. <b>Itauseg Participações S.A.:</b> Vice-Presidente do Conselho de Administração de abril de 2009 a novembro de 2012. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	Fundação Tide Azevedo Setubal: Membro do Conselho Curador.

Nome: RICARDO EGYDIO SETUBAL	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<b>Itautec S.A. – Grupo Itautec:</b> Membro do Conselho de Administração, sendo Presidente desde fevereiro de 2010, tendo sido Conselheiro Suplente de abril de 2009 a janeiro de 2010 e Efetivo de abril de 1999 a abril de 2008; Membro do Comitê de Divulgação desde setembro de 2010, Diretor Vice-Presidente Executivo de abril de 1999 a janeiro de 2010; Membro do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, do Comitê de Estratégia e do Comitê de Pessoas e Governança de setembro de 2010 a janeiro de 2015. Setor de atuação: holding de instituição não financeira.
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<b>Elekeiroz S.A.:</b> Membro Efetivo do Conselho de Administração desde abril de 2011, tendo sido Suplente de abril de 2009 a abril 2011; Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos desde junho de 2013, de Estratégia e Inovação desde dezembro de 2010, de Pessoas e Governança de dezembro de 2010 a junho de 2013; e Vice-Presidente Executivo do Comitê de Sustentabilidade Ambiental, Social e Cultural de outubro de 2007 a abril de 2009. Setor de atuação: indústria de transformação – fabricação de produtos químicos. <b>Duratex S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde abril de 2008, sendo Vice-Presidente desde abril de 2009, Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação e do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos desde novembro de 2009, foi Membro do Comitê de Divulgação e Negociação de abril de 2014 a abril de 2015, de março de 2010 a maio de 2011 e de abril de 2012 a abril de 2013. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. <b>Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2009; Membro do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação desde maio de 2009 e do Comitê de Políticas de Investimento de agosto de 2008 a maio de 2010. Setor de atuação: holding.
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: Membro do Conselho de Administração desde março de 2014.

Nome: RICARDO VILLELA MARINO	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<b>Itautec S.A. – Grupo Itautec:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2009. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<b>Elekeiroz S.A.:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2009. Setor de atuação: indústria de transformação – fabricação de produtos químicos. <b>Duratex S.A.:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2009. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração <b>Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.:</b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril de 2011 e Membro do Comitê de Políticas de Investimento de agosto de 2008 a abril de 2011. Setor de atuação: holding. <b>Itaú Unibanco S.A.:</b> Diretor Vice-Presidente desde abril de 2010, Diretor Executivo de setembro de 2006 a abril de 2010, Diretor Gerente Sênior de abril de 2005 a agosto de 2006 e Diretor Gerente de abril de 2004 a abril de 2005. Setor de atuação: banco múltiplo, com carteira comercial. <b>Itaú Unibanco Holding S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde abril de 2008 e dos Comitês de Pessoas desde junho de 2009 e de Gestão de Riscos e Capital de maio de 2008 a abril de 2009. Setor de atuação: holding.
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	Federación Latino Americana de Bancos - FELABAN: Presidente desde novembro de 2008; Instituto PDR: Fundador do Instituto; Comunitas: Chairman Executivo; MIT Sloan Latam: Chairman.



Nome: RODOLFO VILLELA MARINO	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<p><b>Itautec S.A. – Grupo Itautec:</b> Membro do Conselho de Administração desde abril de 2008, Membro do Comitê de Pessoas e Governança de abril de 2012 a janeiro de 2015, do Comitê de Estratégia de setembro de 2010 a janeiro de 2015 e do Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos de setembro de 2010 a abril de 2012.</p> <p>Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.</p>
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<p><b>Elekeiroz S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde abril de 2008, sendo Presidente desde abril de 2010; Membro dos Comitês de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, de Estratégia e Inovação, de Divulgação e de Pessoas e Governança desde dezembro de 2010, este último como Coordenador.</p> <p>Setor de atuação: indústria de transformação – fabricação de produtos químicos.</p> <p><b>Duratex S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde abril de 2008 e Membro Titular desde agosto de 2009, Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, do Comitê de Sustentabilidade e do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos desde novembro de 2009, Membro do Comitê de Divulgação e Negociação desde abril de 2015, tendo sido ainda desse mesmo comitê de novembro de 2009 a abril de 2010, de maio de 2011 a abril de 2012 e de abril de 2013 a abril de 2014.</p> <p>Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração.</p> <p><b>Itáusa – Investimentos Itaú S.A.:</b> Diretor Vice-Presidente desde maio de 2015 e Membro Efetivo do Conselho de Administração desde abril de 2011, tendo sido Suplente de abril de 2009 a abril de 2011; Membro dos Comitês de Ética, Divulgação e Negociação desde maio de 2009 e de Políticas de Investimento de agosto de 2008 a maio de 2011, tendo sido Coordenador de maio de 2010 a maio de 2011.</p> <p>Setor de atuação: holding.</p>
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	<p>Sociedade Cultura Artística: Diretor Executivo; Instituto Itaú Cultural: Membro do Conselho de Administração desde abril de 2009; Instituto PDR: Membro do Conselho Consultivo e Fiscal; São Paulo Companhia de Dança: Presidente do Conselho Fiscal de junho de 2009 a junho de 2011 e Membro do Conselho de Administração desde junho de 2011; Young Presidents Organization - YPO/WPO: Membro desde 2011; IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – Membro de agosto de 2000; Fundação Itaú Social: Membro do Conselho de Administração desde maio de 2009; IEDI - Instituto para Estudos do Desenvolvimento Industrial: Vice Presidente do Conselho de Administração.</p>

Nome: JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<p><b>Itautec S.A. – Grupo Itautec:</b> Diretor Presidente e membro do Comitê de Divulgação desde abril de 2014, Diretor Vice-Presidente da Itautec S.A. de abril de 2013 a abril de 2014.</p> <p>Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.</p> <p><b>OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A.:</b> Membro do Conselho de Administração desde janeiro de 2014 e Membro do Comitê de Auditoria e Risco desde fevereiro de 2014.</p> <p>Setor de atuação: fabricação de equipamentos de informática.</p>
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	<p><b>Duratex S.A.:</b> Diretor Executivo de maio de 2011 a abril de 2013.</p> <p>Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração.</p> <p><b>Itaú Unibanco S.A.:</b> Diretor Executivo de março de 1996 a abril de 2011, Gerente Geral de junho de 1989 a março de 1993, Diretor Gerente de abril de 1993 a fevereiro de 1996.</p> <p>Setor de atuação: Banco múltiplo, com carteira comercial.</p>
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	



Nome: RODOLFO LATINI NETO	
Empresas integrantes do grupo econômico do emissor:	<p><b>Itautec S.A. – Grupo Itautec:</b> Diretor, Diretor de Relações com Investidores e Membro do Comitê de Divulgação desde abril de 2015. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.</p> <p>Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras.</p> <p><b>Itaú Unibanco Holding S.A.:</b> Superintendente de Relações com Investidores da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. de 2009 a setembro de 2013.</p> <p>Setor de atuação: holding.</p> <p><b>Itaúsa Empreendimentos S.A.:</b> Diretor Gerente responsável pela área administrativa e financeira desde outubro de 2013.</p> <p>Setor de atuação: atividades de consultoria em gestão empresarial.</p> <p><b>Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.:</b> Superintendente de Relações com Investidores desde outubro de 2013.</p> <p>Setor de atuação: holding.</p>
Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor:	
Outras sociedades ou organizações do terceiro setor:	

**12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**

**a. administradores do emissor**

- Ricardo Egidio Setubal (Presidente do CA) é irmão de Olavo Egidio Setubal Júnior (membro efetivo do CA) e de Alfredo Egidio Setubal (membro suplente do CA).
- Rodolfo Villela Marino (membro efetivo do CA) é irmão de Ricardo Villela Marino (membro suplente do CA).

**b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor**

Não se aplica.

**c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor**

O grupo controlador da emissora é composto pelas famílias:

- VILLELA: Maria de Lourdes Egidio Villela, seus filhos Rodolfo Villela Marino (membro efetivo do CA) e Ricardo Villela Marino (membro suplente do CA) e seus sobrinhos Alfredo Egidio Arruda Villela Filho (Vice-Presidente do CA) e Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela;
- SETUBAL: pelos irmãos Alfredo Egidio Setubal (membro suplente do CA), José Luiz Egidio Setubal, Maria Alice Setubal, Roberto Egidio Setubal, Olavo Egidio Setubal Júnior (membro efetivo do CA), Paulo Setubal Neto e Ricardo Egidio Setubal (Presidente do CA).

**d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor**

- Ricardo Egidio Setubal (Presidente do CA da emissora e membro suplente do CA da controladora direta Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.) é irmão de Olavo Egidio Setubal Júnior (membro efetivo do CA da emissora), de Paulo Setubal Neto (membro efetivo do CA da controladora direta Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.), de Alfredo Egidio Setubal (membro suplente do CA da emissora, Vice-Presidente do CA e Diretor Presidente da controladora direta Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e Diretor Executivo da controladora indireta Companhia ESA) e de Roberto Egidio Setubal (Diretor Vice-Presidente da controladora direta Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e da controladora indireta Companhia ESA).
- Rodolfo Villela Marino (membro efetivo do CA da emissora, membro efetivo do CA e Diretor Vice-Presidente da controladora direta Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e Diretor Executivo da

controladora indireta Companhia ESA) é irmão de Ricardo Villela Marino (membro suplente do CA da emissora e da controladora direta Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.).

- Alfredo Egydio Arruda Villela Filho é Vice-Presidente do CA da emissora, Presidente do CA da controladora direta Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e Diretor Presidente da controladora indireta Companhia ESA.

**12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

**a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social**

Não há.

**b. controlador direto ou indireto do emissor**

Os conselheiros Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Olavo Egydio Setubal Júnior, Alfredo Egydio Setubal, Ricardo Egydio Setubal, Ricardo Villela Marino e Rodolfo Villela Marino integram o grupo de controle direto e indireta da Companhia.

O administrador Henri Penchas foi Diretor Vice-Presidente da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., (controladora direta da Companhia) até abril de 2015, quando foi eleito para o Conselho de Administração.

**c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

Posição em 31.12.2013

Nome do Administrador/CPF	Cargo ou Função	Pessoa Relacionada/CNPJ	Cargo ou Função do Administrador na Pessoa Relacionada	Tipo de Relação do Administrador com a Pessoa Relacionada	Tipo de Pessoa Relacionada
Ricardo Villela Marino 252.398.288-90	Membro Suplente do CA	Itaú Unibanco S.A. CNPJ: 60.701.190/0001-04	Diretor Vice-Presidente	Controle	Cliente

**ANEXO IV****REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

Item 13 do Anexo 24 da ICVM 480/09, alterado pela ICVM 522/14, em atendimento ao disposto no artigo 12, incisos I e II da ICVM 481/09

**13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**a. Objetivos da política ou prática de remuneração**

A política de remuneração visou, assim como em 2014, possibilitar a retenção de profissionais que respondem por atividades essenciais para atendimento dos objetivos atuais da Companhia e coerentes com as práticas de mercado.

As remunerações totais pagas foram suportadas por uma verba global e anual fixada em Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração regulamentar a utilização desta verba. Além da remuneração fixa mensal (honorário), a política também objetivou a maximização do resultado operacional da Companhia, recompensando o desempenho individual e coletivo dos membros da Diretoria, mediante pagamento anual de remuneração variável, a título de participação estatutária, em múltiplos de salários.

**b. Composição da remuneração, indicando:****i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**Conselho de Administração:

Remuneração Fixa: objetiva o pagamento de remuneração anual, equivalente a 12 (doze) honorários mensais.

Diretoria Estatutária e não Estatutária:

Remuneração Fixa: objetiva o pagamento da remuneração anual, equivalente a 12 (doze) honorários mensais.

Remuneração Variável: objetiva o pagamento de gratificação anual com base em avaliação individual e corporativa.

**ii. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

A proporção entre os valores totais de remuneração paga como honorário e participação estatutária varia conforme o resultado da Companhia apurado em cada período. A proporção de remuneração para 2015, 2014 e 2013 de cada órgão está assim representada:

**2015**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Remuneração Fixa:	100,0%	71,9%
Remuneração Variável:	0,0%	28,1%

**2014**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração Fixa:	100,0%	68,3%
Remuneração Variável:	0,0%	31,7%

**2013**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Diretoria Não Estatutária
Remuneração Fixa:	84,5%	86,4%	68,3%
Remuneração Variável:	15,5%	13,6%	31,7%

**iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

Remuneração Fixa: valores definidos com base em parâmetros de mercado, ou seja, empresas do mesmo porte e mesmo segmento operacional, com base em acompanhamento anual por meio de pesquisa salarial de executivos. A Presidência da Companhia pode propor e aprovar eventuais alterações de remuneração seja por mérito individual ou reajustes visando manter o valor real. O montante não poderá ser superior à verba global aprovada na Assembleia de Acionistas.

Remuneração Variável: valores definidos em múltiplos de salários, considerando dois fatores principais: se foram atingidos os objetivos do negócio (resultado operacional/redução de custos e qualidade de serviços) e metas individuais. Após os processos de apuração os valores são validados pelo Presidente da Companhia e pelo Conselho de Administração.

**iv. Razões que justificam a composição da remuneração**

A remuneração total composta por parte fixa e variável obedeceu aos planos de compensação praticados no mercado.

**v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

Um dos administradores da Companhia não recebeu remuneração por exercer função análoga no Conglomerado.

**c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

O desempenho dos Diretores Estatutários considera indicadores voltados a foco nos resultados corporativos e resultados individuais das metas definidas para cada Diretor.

**d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Os indicadores definidos estão alinhados com as estratégias e metas da Companhia. A remuneração variável é composta por uma parcela que reflete o resultado corporativo e outra que reflete o desempenho individual. Esta sistemática de remuneração permite que o executivo canalize seus esforços para alcançar os objetivos da Companhia, de forma a obter os melhores indicadores de desempenho previstos pela Itautec.

**e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

A política de remuneração se alinha no sentido de motivar e reter estes profissionais por meio de pagamento de honorários e participações que reflitam a obtenção de resultados esperados dentro do horizonte do planejamento estratégico da Companhia.

**f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não há remuneração do emissor suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

**g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não há.

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

a.	R\$	Previsto para 2016		
		Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	f. Total
b.	Número total de membros	7,00	3,00	10,00
c.	Número de membros remunerados	5,00	3,00	8,00
d.	Remuneração segregada em:			
i.	Remuneração fixa anual, segregada em:			
•	Salário ou pró-labore	500.000	1.100.000	1.600.000
•	Benefícios diretos e indiretos	150.000	180.000	330.000
•	Remuneração por participação em comitês	0	0	0
•	Outros (INSS empregador)	100.000	220.000	320.000
ii.	Remuneração variável, segregada em:			
•	Bônus	0	850.000	850.000
•	Participação nos resultados	0	0	0
•	remuneração por participação em reuniões	0	0	0
•	comissões	0	0	0
•	Outros (INSS empregador)	0	170.000	170.000
iii.	benefícios pós-emprego	50.000	180.000	230.000
iv.	benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0	0	0
v.	remuneração baseada em ações, incluindo opções	0	0	0
e.	valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	800.000	2.700.000	3.500.000

Obs: O número total de membros (letra b) e o número de membros remunerados (letra c) consideram a média anual de cada órgão apurado mensalmente.

a.	R\$	2015		
		Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	f. Total
b.	Número total de membros	7,67	3,00	10,67
c.	Número de membros remunerados	4,58	2,33	6,91
d.	Remuneração segregada em:			
i.	Remuneração fixa anual, segregada em:			
	• Salário ou pró-labore	498.000	1.280.244	1.778.244
	• Benefícios diretos e indiretos	146.996	189.089	336.085
	• Remuneração por participação em comitês	0	0	0
	• Outros (INSS empregador)	99.600	256.049	355.649
ii.	Remuneração variável, segregada em:			
	• Bônus	0	650.000	650.000
	• Participação nos resultados	0	0	0
	• remuneração por participação em reuniões	0	0	0
	• comissões	0	0	0
	• Outros (INSS empregador)	0	130.000	130.000
iii.	benefícios pós-emprego	29.737	190.295	220.032
iv.	benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0	0	0
v.	remuneração baseada em ações, incluindo opções	0	0	0
e.	valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	774.333	2.695.677	3.470.010

Obs: O número total de membros (letra b) e o número de membros remunerados (letra c) consideram a média anual de cada órgão apurado mensalmente.

a.	R\$	2014		
		Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	f. Total
b.	Número total de membros	9,00	3,33	12,33
c.	Número de membros remunerados	6,83	3,33	10,16
d.	Remuneração segregada em:			
i.	Remuneração fixa anual, segregada em:			
	• Salário ou pró-labore	1.076.200	2.397.981	3.474.181
	• Benefícios diretos e indiretos	146.065	293.679	439.743
	• Remuneração por participação em comitês	0	0	0
	• Outros (INSS empregador)	215.240	479.596	694.836
ii.	Remuneração variável, segregada em:			
	• Bônus	0	1.200.000	1.200.000
	• Participação nos resultados	0	0	0
	• remuneração por participação em reuniões	0	0	0
	• comissões	0	0	0
	• Outros (INSS empregador)	0	240.000	240.000
iii.	benefícios pós-emprego	56.454	307.463	363.917
iv.	benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0	0	0
v.	remuneração baseada em ações, incluindo opções	0	0	0
e.	valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	1.493.959	4.918.719	6.412.678

Obs: O número total de membros (letra b) e o número de membros remunerados (letra c) consideram a média anual de cada órgão apurado mensalmente.

a.	R\$	2013		
		Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	f. Total
b.	Número total de membros	9,00	6,84	15,84
c.	Número de membros remunerados	6,00	6,84	12,84
d.	Remuneração segregada em:			
i.	Remuneração fixa anual, segregada em:			
•	Salário ou pró-labore	1.510.660	7.839.558	9.350.218
•	Benefícios diretos e indiretos	260.972	1.010.320	1.271.292
•	Remuneração por participação em comitês	0	0	0
•	Outros (INSS empregador)	302.132	1.567.912	1.870.044
ii.	Remuneração variável, segregada em:			
•	Bônus	0	809.149	809.149
•	Participação nos resultados	0	0	0
•	remuneração por participação em reuniões	240.000	0	240.000
•	comissões	0	0	0
•	Outros (INSS empregador)	0	161.830	161.830
iii.	benefícios pós-emprego	84.412	587.971	672.383
iv.	benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0	0	0
v.	remuneração baseada em ações, incluindo opções	0	0	0
e.	valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	2.398.176	11.976.740	14.374.916

Obs: O número total de membros (letra b) e o número de membros remunerados (letra c) consideram a média anual de cada órgão apurado mensalmente.

A remuneração variável destinada aos Diretores Estatutários referente ao exercício de 2013 (registrada como bônus), atrelada ao atingimento de métricas individuais e corporativas, foi inferior ao valor previsto para o ano, em razão do resultado reportado pela Companhia.

**13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

a.	R\$	Conselho de Administração				Diretoria Estatutária			
		2013	2014	2015	Previsto 2016	2013	2014	2015	Previsto 2016
b.	número total de membros	9,00	9,00	7,67	7,00	6,84	3,33	3,00	3,00
c.	número de membros remunerados	0	0	0	0	6,84	3,33	2,00	3,00
d.	em relação ao bônus:								
i.	valor mínimo previsto no plano de remuneração	0	0	0	0	0	1.000.000	400.000	0
ii.	valor máximo previsto no plano de remuneração	0	0	0	0	0	1.000.000	400.000	850.000
iii.	valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0	0	0	0	0	0	0	0
iv.	valor efetivamente reconhecido no resultado	0	0	0	0	1.058.603	1.200.000	650.000	0
e.	em relação à participação no resultado:								
i.	valor mínimo previsto no plano de remuneração	0	0	0	0	0	0	0	0
ii.	valor máximo previsto no plano de remuneração	0	0	0	0	14.000.000	0	0	0
iii.	valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0	0	0	0	7.000.000	0	0	0
iv.	valor efetivamente reconhecido no resultado	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs: O número total de membros (letra b) e o número de membros remunerados (letra c) consideram a média anual de cada órgão apurado mensalmente.



**13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

**a. Termos e condições gerais**

Conforme disposto no Estatuto Social, a Itautec, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações, com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

Esse plano era administrado por um Comitê e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração.

**b. Principais objetivos do plano**

**c. Forma como o plano contribui para esses objetivos**

**d. Como o plano se insere na política de remuneração do emissor**

**e. Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**

**f. Número máximo de ações abrangidas**

**g. Número máximo de opções a serem outorgadas**

**h. Condições de aquisição de ações**

**i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

**j. Critérios para fixação do prazo de exercício**

**k. Forma de liquidação**

**l. Restrições à transferência das ações**

**m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

**n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Não há Plano de Opções de Ações operacionalmente vigente ao final de 2015 e não há previsão para o exercício social corrente.

**13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

**a. órgão**

**b. número total de membros**

**c. número de membros remunerados**

**d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:**

**i. data de outorga**

**ii. quantidade de opções outorgadas**

**iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis**

**iv. prazo máximo para exercício das opções**

**v. prazo de restrição à transferência das ações**

**vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**

- em aberto no início do exercício social
- perdidas durante o exercício social
- exercidas durante o exercício social
- expiradas durante o exercício social

**e. valor justo das opções na data de cada outorga**

**f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas**

Não houve remuneração baseada em ações nos três últimos exercícios sociais e não há previsão de outorgas para o exercício social corrente.



**13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

<b>a. Órgão</b>	<b>Conselho de Administração</b>
<b>Data da Outorga</b>	<b>08/02/2006</b>
<b>b. Nº de membros</b>	<b>1</b>
<b>c. Nº de membros remunerados</b>	<b>1</b>
<b>d. Opções ainda não exercíveis</b>	Não há
d.i. Quantidade	
d.ii. Data em que se tornarão exercíveis	
d.iii. Prazo máximo para o exercício das opções	
d.iv. Prazo de restrição à transferência das ações	
d.v. Preço médio ponderado de exercício	
d.vi. Valor justo das opções no último dia do exercício social	
<b>e. Opções exercíveis</b>	
e.i. Quantidade	18.333
e.ii. Prazo máximo para o exercício das opções	31/12/2016
e.iii. Prazo de restrição à transferência das ações	2 anos para 50%
e.iv. Preço médio ponderado de exercício - R\$	36,45
e.v. Valor justo das opções no último dia do exercício social - R\$	32,88
e.vi. Valor justo do total das opções no último dia do exercício social - R\$	602.789

**13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções exercidas informar:**
  - i. número de ações**
  - ii. preço médio ponderado de exercício**
  - iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas**
- e. em relação às ações entregues informar:**
  - i. número de ações**
  - ii. preço médio ponderado de aquisição**
  - iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas**

Nos três últimos exercícios sociais não foram exercidas opções de ações e nem ações entregues relativas ao Plano de Opções de Ações.

**13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

**a. modelo de precificação**

**b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco**

Conforme descrito no item 13.4, não há plano de opções de ações para o exercício de 2015.

Abaixo, método de precificação da opção em aberto, outorgada em 2006, para os membros do Conselho de Administração:

Modelo de precificação: modelo binomial de apreçamento, o qual pressupõe que existem duas trajetórias possíveis no comportamento dos preços dos ativos – uma ascendente e outra descendente. Assim, é construída uma árvore com as trajetórias de preço para que se determine o valor da ação em uma data futura, com base na volatilidade definida e no intervalo de tempo entre os passos da árvore do momento do apreçamento até o vencimento.

O processo de apreçamento deste modelo é realizado pelo método “Backward Induction”, partindo dos nós no vencimento até o ponto de partida.

	<b>Plano 2006</b>
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (i)	45,60
Preço médio ponderado de exercício (em reais - R\$) (i)	36,45
Valor justo das opções (em reais - R\$) (i)	32,88
Prazo de carência	30/06/2007
Prazo máximo para o exercício das opções	31/12/2016
Volatilidade esperada	65%
Dividendos ( <i>dividend yield</i> )	2,7%
<u>Taxa de retorno livre de risco</u>	<u>13,7%</u>

(i) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada 1, realizado em outubro de 2006.

Preço do Ativo: o preço das ações da Itautec S.A. (ITEC3) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base do cálculo;

Preço de Exercício: para a fixação do preço de exercício o Comitê considerará a média dos preços verificados para as ações da "Itautec" nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, no período de no mínimo um e no máximo doze meses anteriores à data da emissão das opções, a critério do mesmo Comitê, facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% (cinquenta por cento), para mais ou para menos;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 36 retornos mensais dos preços de fechamento da ação, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-DI;

Dividendos Esperados: é a média da taxa de retorno do último exercício de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa de juros livre de risco utilizada é o IGP-DI;

Prazo de Vigência (Prazo de Vida da Opção): o prazo de vigência de cada série de opções terá início na data em que essa série houver sido emitida e o respectivo término recairá no final de um período que poderá variar entre o mínimo de AE+5 anos e o máximo de AE+10 anos, entendendo-se por AE (Ano da Emissão) o ano civil do calendário durante o qual a emissão houver ocorrido. O prazo de vigência da opção sempre terminará, assim, no último dia útil do último ano civil abrangido por esse prazo;

Período de Carência: o "período de carência" de cada série de opções será fixado pelo Comitê ao emitilas, podendo a respectiva duração variar entre os prazos de AE+2 semestres e AE+10 semestres, sendo AE o semestre civil do calendário durante o qual a emissão houver ocorrido. Dessa maneira, a carência terminará sempre no último dia do último semestre civil abrangido pelo respectivo período.

**c. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado**

O Plano de Opções de Ações de 2006 prevê um período de carência para cada série outorgada, do momento de emissão da opção até o final do período de carência, não podendo ocorrer nesse intervalo o exercício das opções. A partir do final do período de carência e fora dos períodos de suspensão estabelecidos pelo Comitê de Opções, a opção pode ser exercida a qualquer momento até o final do contrato.

**d. Forma de determinação da volatilidade esperada**

Para o Plano de Opção de Ações de 2006, a volatilidade esperada é calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 36 retornos mensais dos preços de fechamento da ação, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-DI.

**e. Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

Para o Plano de Opção de Ações de 2006, a série histórica é ajustada de desdobramentos e grupamentos.

**13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão**

Órgãos	Itautec S.A. - Grupo Itautec	Controladora Direta		Controladora Indireta
		Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.		Companhia ESA
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias
Conselho de Administração	7.040	758.058.446	310.918.060	679.069.703
Diretoria	-	-	11.061	-

Nota:

Em 31.12.2015, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

**13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

a. Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
b. Número de membros	7,67	3,00
c. Número de membros remunerados	3,33	2,33
d. Nome do plano	Plano PAI-CD	
e. Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	1	1
f. Condições para se aposentar antecipadamente	Para a aposentadoria antecipada, os participantes devem atender aos seguintes requisitos: 1. Mínimo de 55 anos de idade; 2. Mínimo de 10 anos de plano; e 3. Não ter mandato ativo ou vínculo empregatício com os patrocinadores	
g. Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores - R\$	2.596.478	1.013.505
h. Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores - R\$	29.854	203.285
i. Se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Não há possibilidade de resgate antecipado de contribuições	

Obs: O número total de membros (letra b) e o número de membros remunerados (letra c) consideram a média anual de cada órgão apurado mensalmente.

**13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal: a. órgão; b. número de membros; c. número de membros remunerados; d. valor da maior remuneração individual; e. valor da menor remuneração individual; f. valor médio de remuneração individual (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)**

Diante da discussão judicial a respeito da legalidade de divulgação das informações requeridas neste item, a disponibilização de tais informações representaria um cerceamento aos direitos dos executivos da Companhia. Nesse sentido, a Companhia não divulgará as informações requeridas nesse item em razão da sentença proferida pela 5ª Vara Federal do Rio de Janeiro, nos autos do processo nº 2010.5101002888-5.

**13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo. No caso de destituição, os administradores, desde que participantes no Plano de Aposentadoria Individual – PAI CD\*, podem manter-se vinculados a ele e continuar com suas contribuições individuais (assumindo também as contribuições da Companhia).

(\*) Plano mantido junto à Fundação Itaúsa Industrial, que atende as sociedades da área industrial do Conglomerado Itaúsa.

**13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

Em % da remuneração total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
2015	78,3%	0,0%
2014	65,8%	14,5%
2013	71,6%	11,9%

**13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Nos três últimos exercícios sociais, os integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária não prestaram serviços de consultoria ou assessoria às empresas do Grupo Itautec.

**13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Conforme o item 13.1.f, a remuneração pelas funções que cada administrador exerce nos órgãos da Itautec é paga única e exclusivamente pela Itautec S.A., não havendo nenhuma situação onde a função exercida na Companhia é paga por sociedades controladas.

**13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

As informações julgadas relevantes relativas a este item são as apresentadas nos itens 13.1 a 13.15.